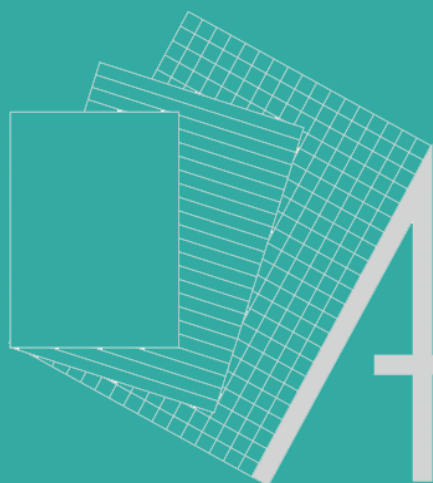




Planificações 3º ano 2024/2025

Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato




GRUPAMENTO DE ESCOLAS
DO VALE DE S. TORCATO



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

 PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE PORTUGUÊS 1.º PERÍODO		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: 12 de setembro a 17 de dezembro		
Ano de Escolaridade – 3.º ano		Carga horária semanal: 7 horas letivas (inclui 0,5h de OC + 0,5h de AE)		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
ORALIDADE	<p>Compreensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. <p>Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia. Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para <ul style="list-style-type: none"> desenvolver a consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); registar informação relevante (por exemplo, por meio de esquema, de reconto, de paráfrase); analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição); avaliar os seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação (e os princípios de cooperação e cortesia). recontar histórias lidas para recomendar livros aos colegas; narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo). 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento


		– realização de percursos pedagógico- didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). • Distinguir nos textos características da banda desenhada (estruturação, finalidade). • Ler textos com entoação e ritmo adequados. • Realizar leitura silenciosa e autónoma. • Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. • Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem segmentar textos em unidades de sentido; reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido. – realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa; – compreensão de textos através de atividades que impliquem mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; localizar informação explícita; extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; inferir, deduzir informação a partir do texto; – aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); – pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à <i>WEB</i>; – realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. • Ler integralmente narrativas, por iniciativa própria ou de outrem. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). • Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. • Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – aquisição de saberes (noções elementares de géneros) proporcionados por <ul style="list-style-type: none"> • escuta ativa; • leitura. – compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique <ul style="list-style-type: none"> • imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; • antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; • mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. • Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • justificar as interpretações; • questionar aspetos da narrativa. <p>– criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem</p> <ul style="list-style-type: none"> • ler e ouvir ler; • dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; • exprimir reações subjetivas de leitor; • avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; • persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. <p>– realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.</p>	<p>(C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	
<p>ESCRITA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes. • Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. • Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). • Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. • Escrever textos de géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. • Exprimir opiniões e fundamentá-las. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <p>– desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita);</p> <p>– consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar;</p> <p>– modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo;</p> <p>– planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever;</p> <p>– elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto;</p> <p>– textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo;</p> <p>– revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir;</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica). 	<ul style="list-style-type: none"> – preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos); – realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 		
<p>GRAMÁTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico. • Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos. • Usar frases complexas para exprimir seqüências ([tão] <i>que, para que</i>). • Mobilizar adequadamente as regras de ortografia 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; – consciencialização da constituição silábica das palavras e das propriedades de acentuação das sílabas, por meio de atividades que impliquem <ul style="list-style-type: none"> • manipular palavras com variação do número de sílabas e da acentuação das sílabas; • distinguir acento prosódico de acento gráfico (por exemplo, pela descoberta e produção de rimas, pela utilização de diferentes tipos de entoação em atividades de leitura e expressão oral, dramatizações). – utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; – exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível <ul style="list-style-type: none"> • expandir, ampliar, associar elementos; • modificar, fazer variar, observar alterações; • substituir elementos e estruturas; • explicar diferenças e alterações. – consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados como exprimir seqüências e relações através de elementos subordinativos como [tão] <i>que, para que</i> (sem explicitação de metalinguagem). 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

- | | | |
|--|---|---|
| A - Linguagens e textos | E - Relacionamento interpessoal | I - Saber científico, técnico e tecnológico |
| B - Informação e comunicação | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | J - Consciência e domínio do corpo |
| C - Raciocínio e resolução de problemas | G - Bem-estar, saúde e ambiente | |
| D - Pensamento crítico e pensamento criativo | H- Sensibilidade estética e artística | |

 PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE PORTUGUÊS 2.º PERÍODO		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: 6 de janeiro a 4 de abril		
Ano de Escolaridade – 3.º ano		Carga horária semanal: 7 horas letivas (inclui 0,5h de OC + 0,5h de AE)		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
ORALIDADE	<p>Compreensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. • Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. • Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. <p>Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. • Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia. • Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. • Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. • Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para <ul style="list-style-type: none"> • desenvolver a consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; • selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); • registar informação relevante (por exemplo, por meio de esquema, de reconto, de paráfrase); • analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição); • avaliar os seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação (e os princípios de cooperação e cortesia). – produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: <ul style="list-style-type: none"> • recontar histórias lidas para recomendar livros aos colegas; • narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; • narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento</p>


		<ul style="list-style-type: none"> • expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo). – realização de percursos pedagógico- didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 		
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). • Distinguir nos textos características da notícia e da carta (estruturação, finalidade). • Ler textos com entoação e ritmo adequados. • Realizar leitura silenciosa e autónoma. • Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. • Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). • Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem <ul style="list-style-type: none"> • segmentar textos em unidades de sentido; • reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; • estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; • sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido. – realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); – compreensão de textos através de atividades que impliquem <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; • localizar informação explícita; • extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; • inferir, deduzir informação a partir do texto; – aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); – pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à <i>WEB</i>; – realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. • Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – aquisição de saberes (noções elementares de géneros) proporcionados por <ul style="list-style-type: none"> • escuta ativa; • leitura. – compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. Ler poemas em público, com segurança. Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula. Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; justificar as interpretações; questionar aspetos da narrativa. <p>– criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem</p> <ul style="list-style-type: none"> ler e ouvir ler; dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; expressar reações subjetivas de leitor; avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. <p>– realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.</p>	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	
<p>ESCRITA</p>	<ul style="list-style-type: none"> Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes. Registar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <p>– desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita);</p> <p>– consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar;</p> <p>– modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo;</p> <p>– realização de atividades como reescrever textos conhecidos, completar textos incompletos, escrever textos originais;</p> <p>– planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos de géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. • Expressar opiniões e fundamentá-las. • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica). 	<p>objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever;</p> <ul style="list-style-type: none"> – elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto; – textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; – revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; – preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos); – realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 		
<p>GRAMÁTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conjugação de verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo. • Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade. • Compreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem estabelecer entre si. • Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico. • Mobilizar adequadamente as regras de ortografia 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; – aquisição de conhecimento sobre regras de flexão de verbos regulares e irregulares; – manipulação de palavras e constituintes de palavras que tornem possível <ul style="list-style-type: none"> • produzir palavras a partir de sufixos e prefixos; • organizar e construir famílias de palavras; • descobrir regularidades na formação de palavras. – exercício de construções frásicas e textuais em que seja possível <ul style="list-style-type: none"> • expandir, ampliar, associar elementos; • modificar, fazer variar, observar alterações; • substituir elementos e estruturas; <p>explicar diferenças e alterações.</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

- | | | |
|--|---|---|
| A - Linguagens e textos | E - Relacionamento interpessoal | I - Saber científico, técnico e tecnológico |
| B - Informação e comunicação | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | J - Consciência e domínio do corpo |
| C - Raciocínio e resolução de problemas | G - Bem-estar, saúde e ambiente | |
| D - Pensamento crítico e pensamento criativo | H - Sensibilidade estética e artística | |

 PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE PORTUGUÊS 3.º PERÍODO		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: 22 de abril a 27 de junho		
Ano de Escolaridade – 3.º ano		Carga horária semanal: 7 horas letivas (inclui 0,5h de OC + 0,5h de AE)		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
ORALIDADE	<p>Compreensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. • Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. • Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. <p>Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. • Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia. • Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para <ul style="list-style-type: none"> • desenvolver a consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; • selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); • registar informação relevante (por exemplo, por meio de esquema, de reconto, de paráfrase); • analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição); • avaliar os seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação (e os princípios de cooperação e cortesia). • recontar histórias lidas para recomendar livros aos colegas; • narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; • narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; • expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo). 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento


		– realização de percursos pedagógico- didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). • Distinguir nos textos características da banda desenhada (estruturação, finalidade). • Ler textos com entoação e ritmo adequados. • Realizar leitura silenciosa e autónoma. • Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. • Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem segmentar textos em unidades de sentido; reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido. – realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa; – compreensão de textos através de atividades que impliquem mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; localizar informação explícita; extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; inferir, deduzir informação a partir do texto; – aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); – pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à <i>WEB</i>; – realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. • Ler integralmente narrativas, por iniciativa própria ou de outrem. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). • Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. • Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – aquisição de saberes (noções elementares de géneros) proporcionados por <ul style="list-style-type: none"> • escuta ativa; • leitura. – compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique <ul style="list-style-type: none"> • imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; • antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; • mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. • Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • justificar as interpretações; • questionar aspetos da narrativa. <p>– criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem</p> <ul style="list-style-type: none"> • ler e ouvir ler; • dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; • exprimir reações subjetivas de leitor; • avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; • persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. <p>– realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.</p>	<p>(C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	
<p>ESCRITA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes • Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. • Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). • Avaliar os próprios textos com conseqüente aperfeiçoamento. • Escrever textos de géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes. • Exprimir opiniões e fundamentá-las. • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica). 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <p>– desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema–fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita);</p> <p>– consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar;</p> <p>– modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo;</p> <p>– planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever;</p> <p>– elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto;</p> <p>– textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo;</p> <p>– revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir;</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	

		<p>– preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos);</p> <p>– realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.</p>	
GRAMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo), quantificador numeral e advérbio. • Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores. • Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado). • Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. • Mobilizar adequadamente as regras de ortografia 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <p>– utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras;</p> <p>– consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de grupos constituintes, por meio de atividades que impliquem</p> <ul style="list-style-type: none"> • identificar constituintes centrais da frase como grupo nominal e grupo verbal; • estabelecer a correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito o grupo verbal e a função sintática de predicado; • ampliar frases simples associando a nomes elementos como adjetivos, determinantes e quantificadores e a verbos elementos como advérbios. <p>– exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível</p> <ul style="list-style-type: none"> • expandir, ampliar, associar elementos; • modificar, fazer variar, observar alterações; • substituir elementos e estruturas; • explicar diferenças e alterações. 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A - Linguagens e textos E - Relacionamento interpessoal I - Saber científico, técnico e tecnológico
 B - Informação e comunicação F - Desenvolvimento pessoal e autonomia J - Consciência e domínio do corpo
 C - Raciocínio e resolução de problemas G - Bem-estar, saúde e ambiente
 D - Pensamento crítico e pensamento criativo H- Sensibilidade estética e artística

 PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE MATEMÁTICA 1.º PERÍODO		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: 12 de setembro a 17 de dezembro de 2024		
Ano de Escolaridade – 3.º ano		Carga horária semanal: 7 horas letivas (inclui 0,5h de OC + 0,5h de AE)		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (exemplos)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
RACÍOCÍNIO, COMUNICAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Resolução de problemas <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio. 	C, D, E, F, I	De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento
	Raciocínio matemático <ul style="list-style-type: none"> Formular e testar conjecturas/ generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. Classificar objetos atendendo às suas características. Distinguir entre testar e validar uma conjectura. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjecturar, generalizar e justificar. 	A, C, D, E, F, I	

	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização <p>Comunicação Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. 	<p>-Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.</p> <p>- Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas.</p> <p>- Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjectura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico.</p> <p>- Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.</p> <p>- Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.</p> <p>- Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.</p> <p>- Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes.</p> <p>- Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos.</p>	<p>A, C, E, F</p>	
--	--	---	-------------------	--

		<p>- Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, ...), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p>		
<p>CONHECIMENTOS E PROCEDIMENTOS MATEMÁTICOS</p>	<p>Representações Matemáticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. <p>Conexões entre representações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. <p>Linguagem simbólica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. 	<p>- Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis, mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.</p> <p>- Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito.</p> <p>- Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.</p> <p>- Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia.</p> <p>- Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas.</p> <p>- Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática.</p> <p>- Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática.</p> <p>- Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.</p>	<p>A, C, D, E, F, I</p> <p>C, D, E, F, H</p>	

	<p>Conexões Matemáticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. <p>Pensamento Computacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam. - Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. - Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. - Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade. - Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. - Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. <p>Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos. 	<p>C, D, E, F, I</p>	
--	--	---	----------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. <p>GEOMETRIA MEDIDA Tempo <i>Medição e unidades de medidas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais. • Relacionar horas, minutos e segundos. • Medir o tempo utilizando diferentes instrumentos. • Estimar o tempo de duração de acontecimentos e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução. <p>NÚMEROS Números Naturais <i>Usos do número natural</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão. - Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. - Observar que existem relógios analógicos que usam numeração romana, a qual também pode ser encontrada no contexto da História, promovendo conexões matemáticas. Nesse contexto, propor, em pequenos grupos, uma pesquisa na internet de monumentos com inscrição de datas em numeração romana e utilizar um conversor online para tradução dessas datas em numeração árabe. - Recorrer a relógios para identificar os momentos de início e de fim de uma atividade. - Propor a construção e análise do horário da turma, bem como a resolução de problemas nesse contexto, evidenciando a utilidade da Matemática para a compreensão de situações da realidade. - Discutir com os alunos questões relativas ao tempo que façam parte das suas vivências. - Promover inicialmente a utilização de relógio analógicos para medir o tempo em horas, meias horas e quartos de hora, relacionando o movimento do ponteiro dos minutos com as meias voltas e os quartos de volta, bem como com o conceito de fração como relação parte- todo. - Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas. Propor a exploração de tarefas com contextos reais que atribuam significado aos números até 10 000, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos, nomeadamente os Dados, ou com outras áreas curriculares. - Recorrer à utilização de retas numéricas para mostrar a posição de um número em relação a outros números. 	<p>C, E, I</p> <p>A, C</p>	
--	---	--	----------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os numerais ordinais até ao 100.º, em contextos variados. <p>Sistema de numeração decimal <i>Valor posicional</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. <p>Composição e decomposição</p> <ul style="list-style-type: none"> Compor e decompor números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. <p>Estratégias de cálculo mental</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a exploração de quadros com números de 10 em 10, 100 em 100 e 1000 em 1000. Dar sentido à aprendizagem dos números ordinais até ao 100.º recorrendo a contextos reais. Recorrer a materiais manipuláveis como o Material Multibásico (MAB), o ábaco vertical e também a applets, que permitam explorar a estruturação em base 10 de números de ordem superior ao milhar. Explorar a composição e decomposição de números, promovendo a partilha e discussão de diferentes estratégias e representações, de forma a incentivar progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na utilização de estratégias e representações mais eficientes. Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não. Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição/subtração. Desafiar os alunos a testar, com o apoio da calculadora, determinadas estratégias específicas que facilitam o cálculo mental e incentivar a que expliquem porque funcionam. Apoiar os alunos a evoluírem progressivamente para um nível de cálculo mental formal, sem necessidade de recorrer a modelos estruturados, promovendo progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na formalização do cálculo, mas respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e a necessidade de certos alunos ainda calcularem com o apoio dos modelos. 	<p>A, C, F, I</p> <p>A, C, D, E, F, I</p>	
--	---	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. • Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. <p>Estimativas de cálculo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. <p>ÁLGEBRA Expressões e relações Igualdades numéricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. • Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $<$, $>$ e $=$, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias. • Investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos. <p>Relações numéricas e algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas. - Solicitar a formulação de estimativas de somas, diferenças e produtos na resolução de problemas e suscitar a sua comparação com os resultados após os cálculos, focando a atenção dos alunos na razoabilidade e adequação das estimativas formuladas, promovendo o seu sentido crítico. Propor estimativas aproximando os números envolvidos às dezenas, centenas ou milhares mais próximos. - Valorizar a utilização de múltiplas representações (esquemas, tabelas e símbolos) na resolução de problemas, promovendo a apresentação e discussão com toda a turma e proporcionando o confronto entre diferentes estratégias e a reflexão sobre as estratégias mais eficientes, promovendo o sentido crítico dos alunos. - Orquestrar discussões com toda a turma, em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração e a multiplicação e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias. - O foco das comparações deve ser a estrutura das expressões e não o resultado das operações. - Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos fatores se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos. - Promover a exploração de regularidades numéricas em contextos diversos, tais como jogos numéricos, propondo aos alunos que reconheçam relações numéricas e o efeito das operações sobre os números. 	<p>A, B, C, D, E, F, I</p>	
--	---	--	----------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. • Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associado. • Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. <p>DADOS E PROBABILIDADES <i>Questões estatísticas, recolha e organização de dados</i></p> <p><i>Questões estatísticas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta. 	<p>- Na exploração de jogos numéricos, conduzir os alunos a descreverem a sequência de passos necessários para construir um jogo e traduzi-la em linguagem natural, em pseudocódigo e recorrendo a ambientes de programação visual, de forma a desenvolverem o pensamento computacional.</p> <p>Propor tarefas de investigação sobre a adição de números pares e ímpares e conduzir os alunos a reconhecerem que a adição de dois números pares é um número par, a adição de dois números ímpares também é um número par e a adição de um número par com um número ímpar é um número ímpar. Solicitar aos alunos que justifiquem as relações encontradas, proporcionando oportunidades para que os alunos, individualmente, analisem criticamente as resoluções realizadas por si e as melhorem.</p> <p>- Criar oportunidades para a investigação de situações reais em que existam relações de dependência entre quantidades ou entre grandezas.</p> <p>- Propor problemas que mobilizem a descoberta da relação de variação entre duas quantidades ou grandezas.</p> <p>- Propor a resolução de problemas em pares e em grupos, mobilizando a discussão com toda a turma sobre as diferentes estratégias e representações apresentadas, incentivando o sentido crítico dos alunos.</p> <p>- Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.</p> <p>- Encorajar os alunos a definir questões que gostariam de estudar, nomeadamente sobre assuntos de interesse relacionados com a turma, a escola e outras áreas do saber, aproveitando as suas ideias para fazer emergir questões estatísticas relativas a características cuja observação dê origem a dados de tipo quantitativo discreto, dotadas de variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua iniciativa. Salientar que as respostas a estas questões são números que resultam de contagens.</p>	<p>A, B, C, D, E, G, I</p>	
--	--	--	----------------------------	--


	<ul style="list-style-type: none"> Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. <p>Recolha de dados (fontes primárias e secundárias)</p> <ul style="list-style-type: none"> Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet. <p>Tabela de frequências absolutas</p> <ul style="list-style-type: none"> Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta e indicar o respetivo título. <p>Representações gráficas Análise crítica de gráficos e dados</p> <ul style="list-style-type: none"> Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. <p>Resumos dos dados (Moda, mínimo e máximo)</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. 	<ul style="list-style-type: none"> Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos. Apoiar os alunos na definição de uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, seja com recurso a fontes primárias, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto), seja com recurso a fontes secundárias, que permitam ampliar os horizontes de investigação. Apoiar os alunos na consulta de fontes secundárias de dados, nomeadamente na seleção da informação relevante e na sua compilação em tabelas para tratamento e análise. Sensibilizar para a importância da organização ordenada dos dados quantitativos discretos (usualmente por ordenação crescente) para a compreensão dos mesmos. Os dados poderão ter sido recolhidos pelos alunos para responder a uma questão estatística definida pela turma, com recolha de dados em fontes primárias ou secundárias. Alertar para a importância de observar criticamente os dados e limpá-los de galhas detetadas. Propor aos alunos a comparação de representações gráficas sobre a mesma situação, decorrente de um estudo por eles realizado ou não, e identificar criticamente a adequabilidade das diferentes representações. Explorar representações gráficas inovadoras que consigam “contar”, de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a criatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia. Sensibilizar os alunos para o interesse de ter indicadores numéricos que nos proporcionam, de forma resumida, informações importantes sobre o conjunto dos dados, como é o caso da(s) moda(s) ou valores extremos. 	<p>A, B, D, E, F</p>	
--	---	---	----------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. <p>NÚMEROS Operações <i>Significado e uso das operações</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e modelar situações com a adição/subtração e resolver problemas associados. • Decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias. <p>Algoritmo da adição e da subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e usar o algoritmo da adição/subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos. - Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia. - Discutir com a toda a turma se é mais pertinente usar um algoritmo ou o cálculo mental, em função dos números envolvidos, da situação em causa e da decisão de obter um valor exato ou uma estimativa. - Abordar o algoritmo da adição promovendo a sua construção coletiva com compreensão, relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal já conhecidas, recorrendo a materiais físicos, evidenciando os vários passos que o compõem, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. - Iniciar esta construção com exemplos de adições sem reagrupamento (que não envolvam “transporte”) e só depois apresentar exemplos com reagrupamento (com “transporte”). - Abordar o algoritmo da subtração promovendo a sua construção coletiva com compreensão, relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal já conhecidas, recorrendo a materiais físicos, evidenciando os vários passos que o compõem, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. 	<p>A, B, C, D, E</p>	
--	---	---	----------------------	--

	<p>GEOMETRIA MEDIDA Orientação espacial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. <p><i>Mapas e coordenadas no plano</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e utilizar mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. 	<p>- Promover, a pares e/ou pequenos grupos, a exploração de situações em que sistemas de coordenadas sejam úteis para referir posições, nomeadamente usando grelhas quadriculadas, applets, objetos tangíveis ou através de ambientes de programação visual, promovendo o pensamento computacional.</p> <p>- Explorar com os alunos situações motivadas pela necessidade/vontade de deslocções a pé da turma na proximidade da escola, que justifiquem a preparação, em discussão coletiva, da definição de percursos com recurso a mapas em papel e/ou mapas online (como mapas interativos disponíveis na internet, com a função de vista do peão), estudando itinerários alternativos e definindo qual o trajeto mais adequado/mais curto para a realização de um percurso. Será importante que os mapas em papel sejam simples e tenham ampliada a zona que será explorada, de modo a permitir identificar pontos de referência bem como marcar o itinerário, assinalando diferentes posições que os alunos vão assumindo ao deslocarem-se.</p>	<p>C, D, E, I</p>	
--	---	--	-------------------	--

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

- | | | |
|--|---|---|
| A - Linguagens e textos | E - Relacionamento interpessoal | I - Saber científico, técnico e tecnológico |
| B - Informação e comunicação | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | J - Consciência e domínio do corpo |
| C - Raciocínio e resolução de problemas | G - Bem-estar, saúde e ambiente | |
| D - Pensamento crítico e pensamento criativo | H- Sensibilidade estética e artística | |

 PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE MATEMÁTICA 2.º PERÍODO		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: 6 de janeiro a 4 de abril de 2025		
Ano de Escolaridade – 3.º ano		Carga horária semanal: 7 horas letivas (inclui 0,5h de OC + 0,5h de AE)		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AValiação
RACÍOCÍNIO, COMUNICAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Resolução de problemas <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio. Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjecturar, generalizar e justificar. 	<p>C, D, E, F, I</p>	<p>De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento</p>
	Raciocínio matemático <ul style="list-style-type: none"> Formular e testar conjecturas/ generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. Classificar objetos atendendo às suas características. Distinguir entre testar e validar uma conjectura. 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização <p>Comunicação Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. 	<p>-Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.</p> <p>- Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas.</p> <p>- Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjectura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico.</p> <p>- Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.</p> <p>- Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.</p> <p>- Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.</p> <p>- Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes.</p> <p>- Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que</p>	<p>A, C, E, F</p>
--	--	--	-------------------

		<p>aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos.</p> <p>- Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, ...), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p>		
<p>CONHECIMENTOS E PROCEDIMENTOS MATEMÁTICOS</p>	<p>Representações Matemáticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. <p>Conexões entre representações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. <p>Linguagem simbólica</p>	<p>- Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis, mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.</p> <p>- Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito.</p> <p>- Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.</p> <p>- Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia.</p> <p>- Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas.</p> <p>- Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática.</p>	<p>A, C, D, E, F, I</p> <p>C, D, E, F, H</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. <p>Conexões Matemáticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. <p>Pensamento Computacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. - Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica. - Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam. - Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. - Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. - Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade. - Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. - Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. <p>Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um</p>	<p>C, D, E, F, I</p>
--	--	---	----------------------

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos. • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. <p>GEOMETRIA E MEDIDA Sólidos Prismas e pirâmides regulares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los. • Formular e testar conjeturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares. <p>ÁLGEBRA Regularidades em sequências</p>	<p>problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos. - Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão. - Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. - Apresentar, a cada grupo de alunos, um grupo de prismas ou pirâmides, incluindo um intruso, e pedir que o identifiquem, justificando, de modo a clarificarem a classificação de prismas e pirâmides. Discutir, com toda a turma, as classificações feitas, valorizando a capacidade de negociar e de aceitar diferentes pontos de vista. - Apresentar aos alunos tarefas que envolvam a contagem do número de faces, vértices e arestas de prismas com registo em tabela, de forma a que possam formular conjeturas, testá-las e generalizar relativamente às relações existentes entre estas características dos prismas. Fazer o mesmo tipo de proposta relativamente às pirâmides. Promover a identificação e a justificação das relações com o apoio dos modelos físicos dos sólidos. - Propor a resolução de questões desafiantes e sua justificação. 	<p>B, C, D, E, F</p> <p>B, C, D, E, I</p>
--	--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. • Descrever, em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição explicando as suas ideias. • Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. • Prever um termo não visível de uma sequência de crescimento e justificar a previsão. • Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. • Formular e testar conjeturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números. <p>NÚMEROS Relações numéricas <i>Composição e decomposição - Multiplicação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compor e decompor números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Propor a exploração de sequências de repetição, solicitando termos não visíveis de ordens progressivamente mais distantes. - Os alunos deverão reconhecer que os termos de ordem par são círculos e que os termos de ordem ímpar são triângulos, e também outras regularidades, como que os múltiplos de 4 são círculos azuis, os números pares que não são múltiplos de 4 são círculos brancos, os números ímpares que antecedem a múltiplos de 4 são triângulos azuis, os números ímpares que sucedem a múltiplos de 4 são triângulos brancos]. - Promover a construção da generalização, mobilizando toda a turma para a descoberta da regra de formação de uma sequência de repetição pictórica. Os alunos, em pequeno grupo, deverão formular as suas conjeturas e testar a sua validade nos termos visíveis da sequência. Em exploração coletiva, corrigir e aperfeiçoar as conjeturas apresentadas, de forma a construir uma regra de formação válida e partilhada. - Proporcionar a exploração de sequências de crescimento em conexão com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas. - Recorrer à utilização de tabelas para evidenciar as relações entre a ordem do termo e o número de elementos procurado. - Propor a exploração e criação de sequências, recorrendo a materiais manipuláveis, applets, ou ambientes de programação visual, criando situações para o desenvolvimento do pensamento computacional e valorizando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. - Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas. - Explorar a composição e decomposição de números, promovendo a partilha e discussão de diferentes estratégias e representações, de forma 	<p>A, C, F, I</p>
--	---	--	-------------------

	<p>Factos básicos da MULTIPLICAÇÃO e sua relação com a divisão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e usar a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000. • Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão. <p>ÁLGEBRA Expressões e relações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação. • Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. • Completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação. 	<p>a incentivar progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na utilização de estratégias e representações mais eficientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor tarefas de investigação com recurso ao uso da calculadora, que permitam a descoberta das regras de cálculo para a multiplicação por 10, 100 e 1000. Incentivar os alunos a formular conjeturas relativas ao efeito de multiplicar diversos números por 10, 100 e 1000, testar essas conjeturas e justificar as regras descobertas, valorizando a perseverança e autonomia dos alunos. - Relacionar a multiplicação por 100 com multiplicar duas vezes por 10 e a multiplicação por 1000 com multiplicar três vezes por 10. - Propor a construção das tabuadas a partir das tabuadas já estudadas no 2.º ano. Sugere-se a construção das tabuadas do 6 e do 8 a partir das tabuadas do 3 e do 4, respetivamente, identificando a relação de dobro e metade entre elas e a construção da tabuada do 7 (exemplo representado na figura seguinte) a partir da tabuada do 5 e do 2, fazendo uso informal da propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição. $3 \times 7 = (3 \times 5) + (3 \times 2)$. <p>A tabuada do 9 poderá surgir a partir das tabuadas do 4 e do 5.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orquestrar discussões com toda a turma, em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração e a multiplicação e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias. - Propor tarefas para completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação, apenas com números naturais e fazendo uso das propriedades, nomeadamente da associatividade e da distributividade da multiplicação em relação à adição. 	<p>A, B, C, D, E, F, I</p>	
--	--	---	----------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado. <p>GEOMETRIA E MEDIDA Comprimento Medição e unidades de medida</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas mesmas unidades. • Estimar a medida de comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. 	<p>O foco das comparações deve ser a estrutura das expressões e não o resultado das operações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos fatores se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos. - Propor tarefas de comparação de expressões numéricas, envolvendo a multiplicação e solicitar a justificação com base nas relações numéricas ou propriedades das operações. - Propor a resolução de problemas em que os alunos tenham oportunidade de compreender a propriedade distributiva da multiplicação relativamente à adição, sem que seja necessário a nomeação da mesma. - Proporcionar um passeio a pé nas imediações da escola que permita aos alunos percorrerem um quilómetro, a ser medido com um pedómetro ou aplicação de telemóvel. Propor que os alunos selecionem unidades de medida adequadas aos objetos a medir em contextos diversos. - Orientar a observação das relações entre o metro, o centímetro e o milímetro, recorrendo a uma fita métrica, e expressar essas relações através de frações com denominador 10, 100 ou 1000. - Promover a utilização de diversos instrumentos de medida, tais como a régua e a fita métrica, fomentando rigor nas medições efetuadas e possibilitando a autorregulação dos alunos. - Propor problemas relativos a situações de contextos reais que mobilizem a curiosidade dos alunos e ampliem o seu conhecimento acerca de comprimentos que se popularizaram. 	<p>C, D, E, F, I</p>
--	--	--	----------------------


	<p>NÚMEROS Frações <i>Significado de fração</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas. • Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. <p><i>Relações entre frações</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. • Reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representam a metade, a quarta parte e a terça parte. <p>Cálculo Mental <i>Estratégias de cálculo mental</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a resolução de problemas, a pares ou em grupo, relativos a contextos familiares em que a fração diga respeito a uma unidade discreta. - Propor problemas que incluam o uso das frações em diferentes sentidos. - Solicitar a representação das situações trabalhadas através de desenhos, esquemas, palavras ou símbolos, interpretando e relacionando o sentido das diferentes representações. - Usar representações das frações em papel ou com materiais manipuláveis, para promover o reconhecimento da equivalência entre frações cujos numeradores e denominadores sejam facilmente relacionáveis entre si. - Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não. - Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição/subtração. - Desafiar os alunos a testar, com o apoio da calculadora, determinadas estratégias específicas que facilitam o cálculo mental e incentivar a que expliquem porque funcionam. 	<p>A, C, E</p> <p>A, C, D, E, F, I</p>
--	---	--	--

	<p>múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. <p>DADOS E PROBABILIDADES Representações gráficas - Diagrama de caule e folhas (simples)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas incluindo fonte, título e legenda. • Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. • Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. • Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar os alunos a evoluírem progressivamente para um nível de cálculo mental formal, sem necessidade de recorrer a modelos estruturados, promovendo progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na formalização do cálculo, mas respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e a necessidade de certos alunos ainda calcularem com o apoio dos modelos. - Encorajar os alunos a definir questões que gostariam de estudar, nomeadamente sobre assuntos de interesse relacionados com a turma, a escola e outras áreas do saber, aproveitando as suas ideias para fazer emergir questões estatísticas relativas a características cuja observação dê origem a dados de tipo quantitativo discreto, dotadas de variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua iniciativa. - Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos. - Apoiar os alunos na definição de uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, seja com recurso a fontes primárias, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto), seja com recurso a fontes secundárias, que permitam ampliar os horizontes de investigação. - Sensibilizar para a importância da organização ordenada dos dados quantitativos discretos (usualmente por ordenação crescente) para a compreensão dos mesmos. Os dados poderão ter sido recolhidos pelos alunos para responder a uma questão estatística definida pela turma, com recolha de dados em fontes primárias ou secundárias. 	<p>A, B, D, E, F</p>
--	---	---	----------------------

	<p>NÚMEROS <i>Usos do número natural - Arredondamentos</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Arredondar números naturais à dezena centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a compreensão de que a representação gráfica de dados em diagrama de caule-e-folhas é, ela própria, uma forma de organizar os dados e permite a sua ordenação. - Promover a compreensão da eficácia do gráfico de caule e folhas para representar dados quantitativos discretos em que existe uma grande variabilidade de dados. - Propor aos alunos a comparação de representações gráficas sobre a mesma situação, decorrente de um estudo por eles realizado ou não, e identificar criticamente a adequabilidade das diferentes representações. - Explorar representações gráficas inovadoras que consigam “contar”, de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a criatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia. - Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia. - Usar o arredondamento dos números em situações de estimação de quantidades ou medidas, de estimação do resultado de um cálculo e para fazer comparações. 	<p>A, C</p>	
--	--	--	-------------	--

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

- | | | |
|--|---|---|
| A - Linguagens e textos | E - Relacionamento interpessoal | I - Saber científico, técnico e tecnológico |
| B - Informação e comunicação | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | J - Consciência e domínio do corpo |
| C - Raciocínio e resolução de problemas | G - Bem-estar, saúde e ambiente | |
| D - Pensamento crítico e pensamento criativo | H- Sensibilidade estética e artística | |

 PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE MATEMÁTICA 3.º PERÍODO		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: 22 de abril a 27 de junho de 2025		
Ano de Escolaridade – 3.º ano		Carga horária semanal: 7 horas letivas (inclui 0,5h de OC + 0,5h de AE)		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AValiação
RACÍOCÍNIO, COMUNICAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Resolução de problemas <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio. Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjecturar, generalizar e justificar. 	<p>C, D, E, F, I</p>	<p>De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento</p>
	Raciocínio matemático <ul style="list-style-type: none"> Formular e testar conjecturas/ generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. Classificar objetos atendendo às suas características. Distinguir entre testar e validar uma conjectura. 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização <p>Comunicação Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. 	<p>-Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.</p> <p>- Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas.</p> <p>- Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjectura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico.</p> <p>- Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.</p> <p>- Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.</p> <p>- Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.</p> <p>- Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes.</p> <p>- Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos.</p>	<p>A, C, E, F</p>	
--	--	---	-------------------	--

	<p>Conexões Matemáticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. <p>Pensamento Computacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos. • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam. - Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. - Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. - Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade. - Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. - Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. <p>Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos. - Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão. 	<p>C, D, E, F, I</p>	
--	---	---	----------------------	--

	<p><u>GEOMETRIA E MEDIDA</u> Figuras planas Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de ângulo e identificar ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber. <p><u>NÚMEROS</u> Frações Relação entre frações – EQUIVALÊNCIAS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. • Reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte. 	<p>- Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.</p> <p>- Explorar o conceito de ângulo numa perspetiva dinâmica conduzindo os alunos a estabelecer conexões entre ângulos e movimentos.</p> <p>- Propor a construção de polígonos recorrendo a ambientes de programação visual e associar os movimentos de quartos de volta, meia volta e volta completa às amplitudes respetivas dos ângulos (quartos de volta – 90º, meia volta – 180º e volta completa – 360º), desenvolvendo o pensamento computacional.</p> <p>- Promover a exploração do conceito de ângulo numa perspetiva estática propondo aos alunos a utilização de um "detetor de ângulos" para descobrirem ângulos de diferentes tipos no espaço à sua volta, relacionando-os com o ângulo reto.</p> <p>- Introduzir a representação de operações com frações (adição, subtração ou multiplicação) resultante da resolução dos problemas propostos, através da análise das estratégias usadas pelos alunos.</p> <p>- Usar representações das frações em papel ou com materiais manipuláveis, para promover o reconhecimento da equivalência entre frações cujos numeradores e denominadores sejam facilmente relacionáveis entre si.</p>	<p>C, E, I</p> <p>A, C, E</p>	
--	--	--	-------------------------------	--

	<p>GEOMETRIA E MEDIDA Operações com figuras Reflexão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obter a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura. <p>Rotação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obter a imagem de uma figura plana simples e por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90º) ou de meias-voltas (180º), no sentido horário ou anti-horário. <p>Área Figuras equivalentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer figuras equivalentes. • Estimar a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explicar as razões da sua estimativa. • Interpretar e modelar situações que envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o uso de espelhos, miras e malhas quadriculadas para a realização de experiências de reflexão. - Proporcionar o uso de um ambiente de geometria dinâmica (AGD) para explorar, a pares, a reflexão e rotação de figuras planas. Discutir com toda a turma os resultados obtidos. - Propor aos alunos que construam, a pares, no geoplano digital, figuras com formas distintas que tenham a mesma medida de área, e explicar as suas ideias. - Propor aos alunos que usem um geoplano físico transparente de modo a ser possível determinar, aproximadamente, a medida de área de figuras irregulares recortadas em papel que se colocam sob o geoplano, tomando como unidade de medida um quadrado do geoplano. - Promover a discussão com toda a turma das diferentes estimativas surgidas e decidir coletivamente sobre a melhor. - Desafiar os alunos para descobrirem, em grupo, todos os pentaminós que é possível construir, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente. Em discussão com toda a turma, identificar os casos distintos e eliminar os que são congruentes, promovendo o pensamento computacional através da decomposição do problema e depuração das soluções. - Solicitar, para cada um dos 12 pentaminós diferentes descobertos, a determinação das medidas do perímetro e da área, tomando como unidade de área um quadrado. Orientar os alunos para que façam os respetivos registos em tabelas e que tirem conclusões a partir dos registos realizados, salientando que figuras equivalentes podem ter perímetros diferentes. 	<p>C, E, H, I</p> <p>B, C, D, E, F</p>
--	--	--	--


	<p>DADOS E PROBABILIDADES Análise de dados - Infográfico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. • Elaborar um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. <p>GEOMETRIA E MEDIDA Massa Medição e unidades de medida</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a que se refere a massa de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo a massa, em contextos diversos. • Medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relacioná-las. • Reconhecer os valores de referência de massa (125 g, 250 g, 500g e 1 kg), estabelecer relações entre eles. 	<p>- Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou do dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não, mostra, incentivando o espírito crítico.</p> <p>- Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de um infográfico sobre o estudo realizado, mobilizando a integração com a área das Expressões Artísticas, incentivando a criatividade dos alunos.</p> <p>- Proporcionar aos alunos a realização de experiências de conservação da massa de objetos independentemente da forma que possam adquirir. Apoiar os alunos a explicitar o que aconteceu ao objeto e à sua massa, ouvindo as suas ideias e valorizando o sentido crítico dos alunos.</p> <p>- Relacionar a medição da massa com o pesar.</p> <p>- Propor a realização de pesagens de embalagens diversas, usando o quilograma e o grama como unidades de medida.</p> <p>- Orientar a observação das relações entre o quilograma e o grama, e expressar as relações através de frações.</p>	<p>A, B, E, F, H, I</p> <p>B, D, E, F</p>	
--	--	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Estimar a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. <p>Dinheiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e analisar listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos. • Comparar diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a estimação da medida da massa de objetos do quotidiano dos alunos, de seguida efetuar a sua pesagem, e avaliar as estimativas realizadas, promovendo o sentido crítico dos alunos e a sua autorregulação. - Propor a estimação da medida da massa de animais e promover a sua confirmação através da pesquisa de informação na internet. - Propor, a pares de alunos, a elaboração de uma lista de compras (bens ou serviços), tendo em conta de que dispõem de 40 euros, recorrendo eventualmente à internet para consultas de preços. - Propor a discussão das diferentes listas elaboradas, analisando coletivamente as opções dos alunos e discutindo se se tratam de bens de primeira necessidade ou de bens supérfluos. <p>Em conexão com a Educação para a Cidadania, discutir a importância de bens essenciais para a felicidade das pessoas e que não são comprados com o dinheiro ou que podem ser requisitados, emprestados ou doados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor aos alunos a análise de situações relativas a diferentes formas de poupar, desde um mealheiro à colocação do dinheiro numa conta no banco, e discutir vantagens e inconvenientes de cada uma. - Propor problemas que permitam a comparação de diferentes estilos de guardar dinheiro, suas possibilidades e efeitos, em função dos montantes amealhados e sua regularidade, discutindo a importância da poupança como precaução contra o risco ou como possibilidade de adquirir bens inacessíveis na gestão do dia a dia. - Discutir com toda a turma a distinção entre gastar e poupar, a partir da análise de situações reais. - Em conexão com a Educação para a Cidadania, confrontar os alunos com as necessidades e desejos de aquisição de bens para os quais não exista rendimento imediato e promover a discussão no sentido de identificar as vantagens da poupança para a aquisição desses bens. 	<p>B, C, D, E, G, I</p>	
--	---	---	-------------------------	--

	<p>DADOS E PROBABILIDADES</p> <p>Probabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “possível” e “certo”. • Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas. 	<p>- Incentivar a discussão, com toda a turma, sobre a convicção de algo acontecer ou não, tendo por referência acontecimentos da proximidade dos alunos. Recorrer a termos do dia a dia como “não acontece” para referir um acontecimento impossível, “vai acontecer” para referir um acontecimento certo, e “pode acontecer” para referir um acontecimento que envolve o acaso.</p> <p>- Explorar situações aleatórias para que os alunos expressem a convicção relativamente a resultados de acontecimentos.</p>	<p>B, D, E</p>	
--	---	---	----------------	--

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

- | | | |
|--|---|---|
| A - Linguagens e textos | E - Relacionamento interpessoal | I - Saber científico, técnico e tecnológico |
| B - Informação e comunicação | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | J - Consciência e domínio do corpo |
| C - Raciocínio e resolução de problemas | G - Bem-estar, saúde e ambiente | |
| D - Pensamento crítico e pensamento criativo | H- Sensibilidade estética e artística | |

 PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE ESTUDO DO MEIO 1.º PERÍODO		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: 12 de setembro a 17 de dezembro		
Ano de Escolaridade – 3.ºano		Carga horária semanal: 3 tempos letivos		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AValiação
SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C.. Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal). Reconhecer vestígios do passado local: <ul style="list-style-type: none"> – construções; – instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; – costumes e tradições. Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais. Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa. Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade. Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade. 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – pesquisa e seleção de informação pertinente; – análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; – mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; – utilização de <i>software</i> simples. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; – conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; – criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; – comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento

	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto. 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; organização de debates que requeiram a formulação de opiniões; hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender; problematização de situações; realização de jogos, jogos de papéis e simulações; análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno; manipulação de diferentes representações cartográficas. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	
NATUREZA	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais. 			
TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia. 			
RELAÇÃO SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. Reconhecer as potencialidades da <i>internet</i>, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo. Reconhecer o papel dos <i>media</i> na informação sobre o mundo atual. 			

		<ul style="list-style-type: none"> – respeito pelas diferenças individuais. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas; – utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir; – tarefas de síntese; – tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; – organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); – apresentação esquemática da informação, com o apoio do professor; – preenchimento de tabelas, a partir de exposições orais ou da leitura de conteúdos da disciplina; – construção de mapas conceptuais; – promoção do estudo autónomo com o apoio do professor, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; – planeamento e estruturação de trabalhos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – questionamento de uma situação; – apresentação de comunicações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma; – organização de questões a colocar a terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; – exposição de diferentes pontos de vista, como resposta a questões polémicas colocadas pelo professor ou aluno(s); – desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema; 	<p style="text-align: center;">Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p style="text-align: center;">Comunicador</p>	
--	--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> – gestão participada do currículo, envolvendo os alunos na escolha de temas a abordar em trabalho de projeto; – colaboração <i>inter pares</i>, contemplando terceiros em tarefas. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – organização do espaço e do tempo de trabalho individual e coletivo; – controlo do tempo dedicado ao estudo; – identificação de elementos distratores e/ou que afetam o processo de estudo; – assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; – organização e realização autónoma de tarefas; – contratualização de tarefas e relato a outros do seu cumprimento. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros; – realização de tutorias <i>inter pares</i>; – apadrinhamento de causas; – posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si. 	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
--	--	---	--	--

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A - Linguagens e textos

E - Relacionamento interpessoal

I - Saber científico, técnico e tecnológico

B - Informação e comunicação

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia


J - Consciência e domínio do corpo

C - Raciocínio e resolução de problemas

G - Bem-estar, saúde e ambiente

D - Pensamento crítico e pensamento criativo

H- Sensibilidade estética e artística

 PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE ESTUDO DO MEIO 2.º PERÍODO		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: 6 de janeiro a 4 de abril		
Ano de Escolaridade – 3.ºano		Carga horária semanal: 3 tempos letivos		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AValiação
SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa. 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> pesquisa e seleção de informação pertinente; análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; utilização de <i>software</i> simples. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento
NATUREZA	<ul style="list-style-type: none"> Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos). Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala. Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra. Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases. Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão). 			

	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. • Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. • Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais. 	<ul style="list-style-type: none"> – realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; – organização de debates que requeiram a formulação de opiniões; – hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender; – problematização de situações; – realização de jogos, jogos de papéis e simulações; – análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. 		
TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. • Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos). 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; – partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; – recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; – incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno; – manipulação de diferentes representações cartográficas. 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	
RELAÇÃO SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> • Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento. 	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; – confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; – respeito pelas diferenças individuais. 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> – gestão participada do currículo, envolvendo os alunos na escolha de temas a abordar em trabalho de projeto; – colaboração <i>inter pares</i>, contemplando terceiros em tarefas. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – organização do espaço e do tempo de trabalho individual e coletivo; – controlo do tempo dedicado ao estudo; – identificação de elementos distratores e/ou que afetam o processo de estudo; – assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; – organização e realização autónoma de tarefas; – contratualização de tarefas e relato a outros do seu cumprimento. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros; – realização de tutorias <i>inter pares</i>; – apadrinhamento de causas; – posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si. 	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
--	--	---	--	--

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A - Linguagens e textos

B - Informação e comunicação

C - Raciocínio e resolução de problemas

D - Pensamento crítico e pensamento criativo

E - Relacionamento interpessoal

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia

G - Bem-estar, saúde e ambiente

H- Sensibilidade estética e artística

I - Saber científico, técnico e tecnológico

J - Consciência e domínio do corpo

 PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE ESTUDO DO MEIO 3.º PERÍODO		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: 22 de abril a 27 de junho		
Ano de Escolaridade – 3.ºano		Carga horária semanal: 3 tempos letivos		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AValiação
SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto. 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> pesquisa e seleção de informação pertinente; análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; utilização de <i>software</i> simples. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento
NATUREZA	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas. Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde. Relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais. Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas. 			
TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> Manusear operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações. 			

	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies. 	<ul style="list-style-type: none"> organização de debates que requeiram a formulação de opiniões; hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender; problematização de situações; realização de jogos, jogos de papéis e simulações; análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. 		
<p>RELAÇÃO SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.). Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade. Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento. 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno; manipulação de diferentes representações cartográficas. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; respeito pelas diferenças individuais. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	

		<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – organização do espaço e do tempo de trabalho individual e coletivo; – controlo do tempo dedicado ao estudo; – identificação de elementos distratores e/ou que afetam o processo de estudo; – assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; – organização e realização autónoma de tarefas; – contratualização de tarefas e relato a outros do seu cumprimento. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros; – realização de tutorias <i>inter pares</i>; – apadrinhamento de causas; – posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si. 	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
--	--	---	--	--

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A - Linguagens e textos

B - Informação e comunicação

C - Raciocínio e resolução de problemas

D - Pensamento crítico e pensamento criativo

E - Relacionamento interpessoal


F - Desenvolvimento pessoal e autonomia

G - Bem-estar, saúde e ambiente

H- Sensibilidade estética e artística

I - Saber científico, técnico e tecnológico

J - Consciência e domínio do corpo

 PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE INGLÊS 1º PERÍODO		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: 12 de setembro a 17 de dezembro de 2024		
Ano de Escolaridade – 3.ºano		Carga horária semanal: 2h letivas		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA <i>Compreensão oral</i>	<ul style="list-style-type: none"> Conseguir identificar vocabulário relacionado com identificação pessoal e saudações. Identificar vocabulário alusivo a cores, países e nacionalidades. Compreender corretamente vocabulário relacionado com numerais cardinais, dias e meses. Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada; identificar sons e entoações diferentes na língua inglesa por comparação com a língua materna; identificar ritmos em rimas, lengalengas e canções em gravações áudio e audiovisuais; reconhecer o alfabeto em Inglês; acompanhar a sequência de histórias conhecidas, muito simples e curtas, com apoio visual/audiovisual. 	<p>Promover estratégias de aquisição incipiente de conhecimento da língua e outros saberes relativos aos conteúdos das AE que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - algum rigor, articulação e uso de conhecimentos; - leitura de <i>chunks</i> of language conhecidas; - algumas tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso da língua. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos na:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sugestão de atividades relacionadas com um evento determinado; - criação de situações nas quais um determinado conhecimento possa ser aplicado; - produção de um objeto, por exemplo, um desenho ou um pequeno texto face a um incentivo. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</p> <p>(A, B, G, I, J)</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento</p>
			<i>Compreensão escrita</i>	

<p><i>Interação oral</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Fazer perguntas, dar respostas sobre aspetos pessoais; interagir com o professor, utilizando expressões/frases muito simples, tais como formas de cumprimentar, despedir-se, agradecer, responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais. 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no reconhecimento de conceitos e factos, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, a um nível muito incipiente; - na análise de textos com diferentes pontos de vista para encontrar semelhanças e diferenças. 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	
<p><i>Interação escrita</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Preencher um formulário (<i>online</i> ou em formato papel) muito simples com informação pessoal; responder a um <i>email</i>, chat ou mensagem de forma muito simples. 			
<p><i>Produção oral</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário limitado, em situações organizadas previamente. 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - recolha de dados e opiniões; - pesquisa incipiente e orientada. 	<p>Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J)</p>	
<p><i>Produção escrita</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Ordenar letras para escrever palavras e legendar imagens; ordenar palavras para escrever frases; preencher espaços em frases simples, com palavras dadas; copiar e escrever palavras aprendidas; escrever os numerais aprendidos. 	<p>Promover estratégias que requeiram/ induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de planificação e revisão; - organização de sumários; - preenchimento de relatórios; - completamento de esquemas; - promoção do estudo da língua com o apoio do professor; - identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - elaboração de questões para os pares, sobre os conteúdos estudados; - autoavaliação do conhecimento. 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	

COMPETÊNCIA INTERCULTURAL	<p>Reconhecer realidades interculturais distintas</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer elementos da sua própria cultura, tais como diferentes aspetos de si próprio; reconhecer características elementares da cultura anglo-saxónica. Sugestão de tópicos a serem trabalhados: localizar alguns países no mapa e identificar as bandeiras nacionais; identificar climas distintos; identificar algumas festividades, como <i>Halloween</i>. 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta e apresentação. -promover um concurso de vassouras/ chapéus de bruxa. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	<p>Comunicar eficazmente em contexto</p> <ul style="list-style-type: none"> Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula, e de reformular a linguagem; usar a linguagem corporal para transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral, muito simples, como forma de promover a confiança; expressar de forma muito simples o que não compreende; apresentar uma atividade <i>Show & Tell</i> à turma ou outros elementos da comunidade educativa. <p>Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos</p> <ul style="list-style-type: none"> Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, parar para ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como <i>please</i> e <i>thank you</i>; solicitar colaboração; planejar, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. 	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - a heteroavaliação para melhoria de saberes; - a reorientação do seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor; - a resolução de problemas elementares face a um desafio. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de colaboração com os outros; - de apoio aos seus pares na realização de tarefas. 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A - Linguagens e textos

E - Relacionamento interpessoal

I - Saber científico, técnico e tecnológico

B - Informação e comunicação

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia

J - Consciência e domínio do corpo

C - Raciocínio e resolução de problemas

G - Bem-estar, saúde e ambiente

D - Pensamento crítico e pensamento criativo

H- Sensibilidade estética e artística

<p><i>Interação oral</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Fazer perguntas, dar respostas sobre aspetos pessoais; interagir com o professor, utilizando expressões/frases muito simples, tais como formas de cumprimentar, despedir-se, agradecer, responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais. 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no reconhecimento de conceitos e factos, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, a um nível muito incipiente; - na análise de textos com diferentes pontos de vista para encontrar semelhanças e diferenças. 	<p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p>	
<p><i>Interação escrita</i></p>	<p>Preencher um formulário (<i>online</i> ou em formato papel) muito simples com informação pessoal; responder a um <i>email</i>, chat ou mensagem de forma muito simples.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - recolha de dados e opiniões; - pesquisa incipiente e orientada, como a pesquisa de dados de elementos da família, para elaboração de árvore genealógica. 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	
<p><i>Produção oral</i></p>	<p>Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário limitado, em situações organizadas previamente.</p>	<p>Promover estratégias que requeiram/ induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de planificação e revisão; - organização de sumários; - preenchimento de relatórios; - completamento de esquemas; - promoção do estudo da língua com o apoio do professor; - identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar. 	<p>Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J)</p>	
<p><i>Produção escrita</i></p>	<p>Ordenar letras para escrever palavras e legendar imagens; ordenar palavras para escrever frases; preencher espaços em frases simples, com palavras dadas; copiar e escrever palavras aprendidas; escrever os numerais aprendidos.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - elaboração de questões para os pares, sobre os conteúdos estudados; - autoavaliação do conhecimento. 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	

<p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p>	<p>Reconhecer realidades interculturais distintas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer elementos da sua própria cultura, tais como diferentes aspetos de si próprio; reconhecer características elementares da cultura anglo-saxónica. • Sugestão de tópicos a serem trabalhados: localizar alguns países no mapa e identificar as bandeiras nacionais; identificar climas distintos; identificar algumas festividades, como <i>Valentine's Day</i>. 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta e apresentação. -promover a troca de postais alusivo ao dia de São Valentim. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	
<p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p>	<p>Comunicar eficazmente em contexto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula, e de reformular a linguagem; usar a linguagem corporal para transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral, muito simples, como forma de promover a confiança; expressar de forma muito simples o que não compreende; apresentar uma atividade <i>Show & Tell</i> à turma ou outros elementos da comunidade educativa. <p>Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, parar para ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como <i>please</i> e <i>thank you</i>; solicitar colaboração; planejar, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. 	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - a heteroavaliação para melhoria de saberes; - a reorientação do seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor; - a resolução de problemas elementares face a um desafio. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de colaboração com os outros; - de apoio aos seus pares na realização de tarefas. 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A - Linguagens e textos

B - Informação e comunicação

C - Raciocínio e resolução de problemas

D - Pensamento crítico e pensamento criativo

E - Relacionamento interpessoal

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia

G - Bem-estar, saúde e ambiente

H- Sensibilidade estética e artística

I - Saber científico, técnico e tecnológico

J - Consciência e domínio do corpo

Interação oral	<ul style="list-style-type: none"> Fazer perguntas, dar respostas sobre aspetos pessoais; interagir com o professor, utilizando expressões/frases muito simples, tais como formas de cumprimentar, despedir-se, agradecer, responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais. 	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo: <ul style="list-style-type: none"> no reconhecimento de conceitos e factos, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, a um nível muito incipiente; na análise de textos com diferentes pontos de vista para encontrar semelhanças e diferenças. 	Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)	
Interação escrita	<ul style="list-style-type: none"> Preencher um formulário (<i>online</i> ou em formato papel) muito simples com informação pessoal; responder a um <i>email</i>, chat ou mensagem de forma muito simples. 	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> recolha de dados e opiniões; pesquisa incipiente e orientada, como a pesquisa de dados de elementos da família, para elaboração de árvore genealógica. 	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	
Produção oral	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário limitado, em situações organizadas previamente. 	Promover estratégias que requeiram/ induzam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> tarefas de planificação e revisão; organização de sumários; preenchimento de relatórios; completamento de esquemas; promoção do estudo da língua com o apoio do professor; identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar. 	Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J)	
Produção escrita	<ul style="list-style-type: none"> Ordenar letras para escrever palavras e legendar imagens; ordenar palavras para escrever frases; preencher espaços em frases simples, com palavras dadas; copiar e escrever palavras aprendidas; escrever os numerais aprendidos. 	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> elaboração de questões para os pares, sobre os conteúdos estudados; autoavaliação do conhecimento. 	Questionador (A, F, G, I, J)	

COMPETÊNCIA INTERCULTURAL	<p>Reconhecer realidades interculturais distintas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer elementos da sua própria cultura, tais como diferentes aspetos de si próprio; reconhecer características elementares da cultura anglo-saxónica. • Sugestão de tópicos a serem trabalhados: localizar alguns países no mapa e identificar as bandeiras nacionais; identificar climas distintos; identificar algumas festividades, como <i>Children's Day</i>. 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta e apresentação. -promover um concurso de cartazes alusivo ao Dia da Criança. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	<p>Comunicar eficazmente em contexto</p> <p>Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula, e de reformular a linguagem; usar a linguagem corporal para transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral, muito simples, como forma de promover a confiança; expressar de forma muito simples o que não compreende; apresentar uma atividade <i>Show & Tell</i> à turma ou outros elementos da comunidade educativa.</p> <p>Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos</p> <p>Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, parar para ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como <i>please</i> e <i>thank you</i>; solicitar colaboração; planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo.</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - a heteroavaliação para melhoria de saberes; - a reorientação do seu trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor; - a resolução de problemas elementares face a um desafio. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de colaboração com os outros; - de apoio aos seus pares na realização de tarefas. 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A - Linguagens e textos

E - Relacionamento interpessoal

I - Saber científico, técnico e tecnológico

B - Informação e comunicação

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia


J - Consciência e domínio do corpo

C - Raciocínio e resolução de problemas

G - Bem-estar, saúde e ambiente

D - Pensamento crítico e pensamento criativo

H- Sensibilidade estética e artística

 PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 1.º PERÍODO		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: 12 de setembro a 17 de dezembro		
Ano de Escolaridade – 3.º ano		Carga horária semanal: 1 h letiva + 1h de atividade no recreio		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (exemplos)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIÇÃO
JOGOS	<ul style="list-style-type: none"> Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. Cooperar com os companheiros procurando realizar as ações favoráveis ao cumprimento das regras e do objetivo do jogo. Tratar os colegas de equipa e os adversários com igual cordialidade e respeito, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física. Nos jogos coletivos com bola, tais como: RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO, agir em conformidade com a situação: <ol style="list-style-type: none"> Se tem a bola, PASSAR a um companheiro que esteja liberto, respeitando o limite dos apoios estabelecidos. RECEBER ativamente a bola com as duas mãos, quando esta lhe é dirigida ou quando a intercetar. <p>Em concurso/exercício individual e ou a pares:</p> <ol style="list-style-type: none"> Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO para o companheiro, com as mãos, antebraços e ou cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola, para a devolver. 	<p>Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; Resolver problemas em situações de jogo; Explorar materiais; Explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc; Cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; Cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; Aplicar as regras de participação, combinadas na turma; Agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; Ser autónomo na realização de tarefas; 	<p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Criativo/ expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ cooperante/ responsável/ autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento</p>

	<p>4. Impulsionar uma bola de espuma para a frente e para cima, posicionando-se para a «BATER» com a outra mão acima do plano da cabeça, e ao nível dos joelhos, numa direção determinada.</p> <p>5. Realizar BATIMENTOS de bola de espuma com raquete, contra a parede, à esquerda e à direita, num plano à frente do corpo, posicionando-se consoante o lado, para devolver a bola após um ressalto no solo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar na preparação e organização dos materiais; - Conhecer e aplicar cuidados de higiene; - Conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; - Conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - Promover o gosto pela prática regular de atividade física. 	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
<p>GINÁSTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas ou seqüências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. • Em percursos diversificados e que integram várias habilidades: <ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar a CAMBALHOTA À FRENTE num plano inclinado, terminando com as pernas afastadas e em extensão; 2. Executar a CAMBALHOTA À RETAGUARDA com repulsão dos braços na parte final, terminando com as pernas esticadas e em extensão. 3. SUBIR PARA PINO apoiando as mãos no colchão e os pés num plano vertical, recuando as mãos e subindo gradualmente o apoio dos pés, aproximando-se da vertical (mantendo o olhar dirigido para as mãos). Regressar à posição inicial pela ação inversa. 4. SALTAR AO EIXO por cima de um companheiro após corrida de balanço e chamada a pés juntos, passando com os membros inferiores bem afastados e chegando ao solo em equilíbrio. 	<p>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações intra e interdisciplinares; - Utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. - Realizar tarefas de síntese; - Realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - Elaborar planos gerais, esquemas; - Apreciar os seus desempenhos; - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - Utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ investigador e sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Critico/ analítico e autoavaliador/ heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> - Descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - Aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; - Aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; - Aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - Saber questionar uma situação; - Desencadear ações de comunicação verbal e não-verbal pluridirecional. 	<p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p>	
<p>PERCURSOS NA NATUREZA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando habilidades apropriadas para os percursos na natureza, mantendo a perceção da direção do ponto de partida e outros pontos de referência. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/ expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ cooperante/ responsável/ autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p>	

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

- | | | |
|--|---|---|
| A - Linguagens e textos | E - Relacionamento interpessoal | I - Saber científico, técnico e tecnológico |
| B - Informação e comunicação | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | J - Consciência e domínio do corpo |
| C - Raciocínio e resolução de problemas | G - Bem-estar, saúde e ambiente | |
| D - Pensamento crítico e pensamento criativo | H - Sensibilidade estética e artística | |



PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA | 2.º PERÍODO

Ano letivo 2024-2025

Departamento Curricular – 1.º ciclo

Período de planificação: 6 de janeiro a 4 de abril

Ano de Escolaridade – 3.º ano

Carga horária semanal: 1 h letiva + 1h de atividade no recreio

DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
<p>JOGOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. Cooperar com os companheiros procurando realizar as ações favoráveis ao cumprimento das regras e do objetivo do jogo. Tratar os colegas de equipa e os adversários com igual cordialidade e respeito, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física. Em situação de exercício de Futebol — contra um guarda-redes: <ol style="list-style-type: none"> CONDUZIR a bola progredindo para a baliza, com pequenos toques da parte interna e externa dos pés, mantendo a bola controlada, e REMATAR acertando na baliza. Com um companheiro, PASSAR E RECEBER a bola com a parte interna dos pés, progredindo para a baliza e REMATAR, acertando na baliza. Em concurso individual e ou a pares (Futebol): <ol style="list-style-type: none"> PONTAPEAR a bola, parada e em movimento, com a parte ântero-superior e ântero-interna do pé, após duas ou três passadas de balanço, colocando corretamente o apoio, imprimindo à bola uma trajetória alta e comprida, na direção de um alvo. 	<p>Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogêneos e heterogêneos, que possibilitem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - Resolver problemas em situações de jogo; - Explorar materiais; - Explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc; - Cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - Cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; - Aplicar as regras de participação, combinadas na turma; - Agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; 	<p>Criativo/ expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ cooperante/ responsável/ autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento</p>


	<p>2. Manter a bola no ar, com TOQUES DE SUSTENTAÇÃO com os pés, coxa e ou cabeça, posicionando-se de modo a dar continuidade à ação.</p> <p>3. CABECEAR a bola (com a testa), em posição frontal à baliza, após passe com as mãos (lateral) de um companheiro, acertando na baliza.</p> <ul style="list-style-type: none"> • No jogo do MATA, com bola ou ringue: <ol style="list-style-type: none"> 1. Em posse da bola, PASSAR a um companheiro ou REMATAR (para acertar no adversário), de acordo com as posições dos jogadores. Criar condições favoráveis a estas ações, utilizando fintas de passe ou de remate. 2. CRIAR LINHAS DE PASSE para receber a bola deslocando-se e utilizando fintas, se necessário. 3. Optar por INTERCETAR o passe ou ESQUIVAR-SE, quando a sua equipa não tem bola, deslocando-se na sua área, com oportunidade, conforme a circulação da bola. • No jogo da ROLHA: <p>Na situação de atacante («caçador»):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Escolher e PERSEGUIR um dos fugitivos para o tocar, utilizando mudanças de direção e velocidade, procurando desviá-lo para perto das linhas limites do campo; 2. Ao «guardar» um fugitivo já apanhado, enquadrar-se para impedir que outros o «salvem». <p>Em situação de defesa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FUGIR E ESQUIVAR-SE do «caçador», utilizando mudanças de direção e velocidade, evitando colocar-se perto das linhas limites do campo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - Ser autónomo na realização de tarefas; - Colaborar na preparação e organização dos materiais; - Conhecer e aplicar cuidados de higiene; - Conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; - Conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - Promover o gosto pela prática regular de atividade física. 	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
--	--	--	--	--

	<p>2.Coordenar a sua ação com um companheiro criando situações de superioridade numérica (2 × 1) para «salvar» um fugitivo «apanhado».</p>			
<p>GINÁSTICA</p>	<p>• Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento.</p> <p>Em percursos diversificados e que integram várias habilidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar o SALTO DE BARREIRA à esquerda e à direita, com apoio das mãos no banco sueco (transversal), após chamada a pés juntos, com receção no solo em equilíbrio. 2. Realizar a RODA, com apoio alternado das mãos no banco sueco (transversal), passando as pernas o mais alto possível, com receção equilibrada do outro lado em apoio alternado dos pés. 3. COMBINAR posições de equilíbrio estático, com marcha lateral, para trás e para a frente, e «meias-voltas». 4. SALTAR À CORDA em corrida e no local (a pés juntos e pé coxinho), com coordenação e fluidez de movimentos. 	<p>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações intra e interdisciplinares; - Utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. - Realizar tarefas de síntese; - Realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - Elaborar planos gerais, esquemas; - Apreciar os seus desempenhos; - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - Utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - Descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - Aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; - Aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ investigador e sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Crítico/ analítico e autoavaliador/ heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> - Aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - Saber questionar uma situação; - Desencadear ações de comunicação verbal e não-verbal pluridirecional. 	<p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p>
<p>PERCURSOS NA NATUREZA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a perceção da direção do ponto de partida e outros pontos de referência. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/ expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ cooperante/ responsável/ autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p>

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

- | | | |
|--|---|---|
| A - Linguagens e textos | E - Relacionamento interpessoal | I - Saber científico, técnico e tecnológico |
| B - Informação e comunicação | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | J - Consciência e domínio do corpo |
| C - Raciocínio e resolução de problemas | G - Bem-estar, saúde e ambiente | |
| D - Pensamento crítico e pensamento criativo | H- Sensibilidade estética e artística | |


 PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 3.º PERÍODO		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: 22 de abril a 27 de junho		
Ano de Escolaridade – 3.º ano		Carga horária semanal: 1 h letiva + 1h de atividade no recreio		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
JOGOS	<ul style="list-style-type: none"> Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. Cooperar com os companheiros procurando realizar as ações favoráveis ao cumprimento das regras e do objetivo do jogo. Tratar os colegas de equipa e os adversários com igual cordialidade e respeito, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física. <p>No jogo «PUXA-EMPURRA»:</p> <ol style="list-style-type: none"> Respeitar as regras de segurança estabelecidas e a integridade física do parceiro, mesmo à custa da sua vantagem. Colocar o parceiro fora dos limites de um quadrado ou círculo, puxando-o ou empurrando-o diretamente ou em rotação, pelos braços e ou tronco, aproveitando a ação do oponente. Evitar ser colocado fora do quadrado ou círculo «esquivando-se» às ações do parceiro, aproveitando-se para passar ao ataque. <p>Em concurso individual:</p> <ol style="list-style-type: none"> SALTAR EM COMPRIMENTO após corrida de balanço e chamada a um pé numa zona, com queda na caixa de saltos ou colchão fixo (receção a dois pés). 	<p>Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - Resolver problemas em situações de jogo; - Explorar materiais; - Explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc; - Cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - Cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; - Aplicar as regras de participação, combinadas na turma; - Agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; - Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; 	<p>Criativo/ expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ cooperante/ responsável/ autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento</p>

	<p>2.SALTAR EM ALTURA após curta corrida de balanço e chamada a um pé, passando o elástico com salto de «tesoura», com receção equilibrada.</p> <p>3. LANÇAR A BOLA (tipo ténis) em distância, após curta corrida de balanço e ter «armado» o braço, em extensão, à retaguarda.</p> <p>Em CORRIDA DE ESTAFETAS:</p> <p>1. Realizar o seu percurso rapidamente, entregando e recebendo o testemunho em movimento e com segurança.</p> <p>Em concurso a pares:</p> <p>1. Com uma raqueta e uma bola (tipo ténis), DEVOLVER a bola ao companheiro, após ressalto numa zona à frente do corpo, em equilíbrio, dando continuidade ao movimento do braço.</p> <p>Em concurso individual de Voleibol:</p> <p>1. SUSTENTAR a bola/balão com toques de dedos (com as duas mãos acima da cabeça), com flexão e extensão de braços e pernas, posicionando-se no ponto de queda da bola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ser autónomo na realização de tarefas; - Colaborar na preparação e organização dos materiais; - Conhecer e aplicar cuidados de higiene; - Conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; - Conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - Promover o gosto pela prática regular de atividade física. 	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
<p>GINÁSTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. <p>Em percursos diversificados e que integram várias habilidades:</p> <p>1. SALTAR À CORDA, movimentada pelos companheiros, entrando e saindo sem lhe tocar.</p> <p>2. LANÇAR E RECEBER O ARCO na vertical, com cada uma das mãos, evitando que toque no solo.</p> <p>3. LANÇAR O ARCO para a frente, no solo, fazendo-o voltar para trás, seguido de salto para que o arco passe por entre as suas pernas, agarrando-o atrás do corpo com uma das mãos.</p>	<p>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações intra e interdisciplinares; - Utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. - Realizar tarefas de síntese; - Realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - Elaborar planos gerais, esquemas; - Apreciar os seus desempenhos; - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ investigador e sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p>	

	<p>4. ROLAR A BOLA sobre diferentes superfícies do corpo, controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - Utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - Descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - Aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; - Aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; - Aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - Saber questionar uma situação; - Desencadear ações de comunicação verbal e não-verbal pluridirecional. 	<p>Critico/ analítico e autoavaliador/ heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p>	
<p>PERCURSOS NA NATUREZA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a perceção da direção do ponto de partida e outros pontos de referência. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/ expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ cooperante/ responsável/ autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p>	

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

- | | | |
|--|---|---|
| A - Linguagens e textos | E - Relacionamento interpessoal | I - Saber científico, técnico e tecnológico |
| B - Informação e comunicação | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | J - Consciência e domínio do corpo |
| C - Raciocínio e resolução de problemas | G - Bem-estar, saúde e ambiente | |
| D - Pensamento crítico e pensamento criativo | H- Sensibilidade estética e artística | |

 PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 1.º PERÍODO		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: 16 de setembro a 17 dezembro		
Ano de Escolaridade – 3.ºano		Carga horária semanal: Abordagem transversal		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
Conhecimento dos temas	Direitos Humanos /Interculturalidade; <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da diversidade cultural; Identificar possíveis barreiras perante situações interculturais; Compreender os valores, conhecimentos e atitudes necessários para uma comunicação intercultural de sucesso. 	Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - respeito pelas diferenças individuais; - descrever ou argumentar as suas opções ou abordagem de um problema. Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, que impliquem: - Aceitar a sua própria identidade, as características, possibilidades e limitações do próprio corpo; - Desenvolver a autoestima, a responsabilidade, o respeito por si e pelas outras pessoas; - Colaborar na resolução de conflitos de forma positiva; Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - Criação de projetos ou solução face a um desafio; - Participar ativamente em situações de aprendizagem experiencial e no desenvolvimento de projetos.	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)	De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento
	Igualdade de género; <ul style="list-style-type: none"> Fomentar a aquisição dos papéis de género flexíveis, igualitários e não discriminatórios. 		Crítico/analítico (A, B, C, D, G)	
Empreendedorismo /Solidariedade <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver comportamentos solidários, tendo em vista o bem comum. Reconhecer a importância das competências empreendedoras no desenvolvimento de um projeto. Agir sobre oportunidades e ideias e transformar essas mesmas oportunidades e ideias em valor para os outros. O valor criado pode ser financeiro, cultural ou social. 	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)			
Interação	<ul style="list-style-type: none"> Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento. Colaborar na tomada de decisões de assuntos da turma (definição de regras; outras decisões...). Respeitar as regras de convivência cívica e democrática, e valorizar a diversidade de perspetivas. 	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - Estabelecer diálogo em grupo e/ou Assembleias de turma; - Organizar debates que requeiram a formulação de opiniões. - Mobilizar o conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A - Linguagens e textos

B - Informação e comunicação

C - Raciocínio e resolução de problemas

D - Pensamento crítico e pensamento criativo

E - Relacionamento interpessoal


F - Desenvolvimento pessoal e autonomia

G - Bem-estar, saúde e ambiente

H - Sensibilidade estética e artística

I - Saber científico, técnico e tecnológico

J - Consciência e domínio do corpo

 PLANIFICAÇÃO ANUAL DE OFERTA COMPLEMENTAR - “TIC-TORC “		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: Ao longo do ano letivo		
Anos de Escolaridade – 3.ºano		Carga horária semanal: 1,5h letiva (com 0,5h de OC + 0,5h de AE)		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
LITERACIA/ CIDADANIA DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender a utilização do digital e o seu potencial na compreensão do mundo que os rodeia; • O aluno adota uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias e em ambientes digitais, sendo capaz de: Expressar-se enquanto cidadão digital, manifestando noção de comportamento adequado, enquadrado com o nível de utilização das tecnologias digitais; • Compreender a necessidade de práticas seguras na utilização de dispositivos digitais, nomeadamente no que se refere aos conceitos de privado/público; • Reconhecer procedimentos de segurança básicos em relação a si e aos outros (por exemplo, o registo de dados do utilizador); • Ter consciência do impacto das TIC no seu dia a dia; • Distinguir, em contexto digital, situações reais e/ou ficcionadas. • Identificar as potencialidades e principais funcionalidades de ferramentas para apoiar o processo de investigação e pesquisa online; • Realizar pesquisas, utilizando os termos selecionados e relevantes de acordo com o tema a desenvolver; 	<p>Promover situações de aprendizagem que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assumir atitudes críticas e fundamentadas para a utilização adequada e responsável das tecnologias. - Realizar debates sobre as características e vantagens do formato digital; - Realizar atividades que envolvam aprendizagens de diferentes componentes do currículo. - Utilizar o computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de investigação e pesquisa. - Participar em projetos, recorrendo a práticas e recursos digitais já validados. - Desenvolver projetos que impliquem desenhar e pintar, ler e escrever, falar e ouvir, criar e apresentar ideias, procedimentos e resultados, em pequeno e em grande grupo. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</p> <p>(A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo</p> <p>(A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico</p> <p>(A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador</p> <p>(C, D, F, H, I)</p>	<p>De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e validar a informação recolhida, com o apoio do professor, a partir do cruzamento de fontes e ou da natureza das entidades que a disponibilizam. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar um problema, uma necessidade ou uma temática do meio envolvente (local, nacional ou global), pesquisando em motores de busca, com o apoio do professor. - Utilizar trabalhos ou materiais produzidos pelos próprios ou por terceiros, apresentados em diferentes suportes físicos e digitais, tais como: livros e e-livros; pinturas digitais; notícias de jornais e revistas impressas e as mesmas representações na Web; cartas ou postais e mensagens digitais, para dialogar livremente e registar as considerações próprias e as de colegas, realçando, por exemplo, diferentes pontos de vista. - Realizar atividades de debate que conduzam ao confronto de ideias e à apresentação de pontos de vista, com recurso à argumentação, partindo de informação recolhida online. 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	
<p>COMUNICAR E COLABORAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno mobiliza as estratégias e ferramentas de comunicação, sendo capaz de: Identificar diferentes meios e aplicações (síncronos ou assíncronos) que permitam a comunicação em suporte digital, com públicos conhecidos, tendo em conta o público-alvo e o objetivo da comunicação; Comunicar (por texto, áudio, vídeo, etc.), utilizando ferramentas digitais, para expressar uma ideia ou opinião, explicar ou argumentar, no contexto das atividades de aprendizagem de diferentes áreas do currículo • O aluno mobiliza as estratégias e ferramentas de colaboração, sendo capaz de: Identificar diferentes meios e aplicações que permitam a colaboração (síncrona ou assíncrona) em suporte digital com públicos conhecidos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Gravar uma pequena notícia em áudio ou vídeo sobre a importância da preservação das espécies, assumindo o papel de um/a locutor/a repórter de rádio ou de televisão. - Apresentar no mural/blogue da turma trabalhos experimentais realizados em ciências/estudo do meio, incluindo texto e imagens. - Comunicar, por videoconferência com colegas de outra turma/escola/país, no âmbito de um projeto colaborativo (eTwinning, por exemplo) para criarem, em conjunto, um plano de trabalho (por exemplo, colocando e respondendo a questões, negociando prazos, dividindo tarefas). - Apresentar a resolução de um problema matemático, previamente proposto a vários grupos, explicitando a solução 	<p>Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diferentes meios e aplicações que permitem a colaboração com públicos conhecidos; • Colaborar com os colegas, utilizando ferramentas digitais, para criar de forma conjunta um produto digital (um texto, um vídeo, uma apresentação, entre outros); • Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos, utilizando meios digitais de comunicação e colaboração; • Identificar e resolver problemas matemáticos simples, com apoio em ferramentas digitais; • Interagir e colaborar com os seus pares e com a comunidade, partilhando trabalhos realizados e utilizando espaços previamente preparados para o efeito (páginas Web ou blogues da turma, entre outros). 	<p>do problema e gravando as argumentações em áudio ou vídeo, para partilha, por exemplo, na plataforma de ensino e aprendizagem da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar, em pequeno grupo, um vídeo (ou uma apresentação multimédia) sobre uma pesquisa efetuada, para resposta a um desafio temático proposto anteriormente. - Organizar debates sobre domínios da Educação para a Cidadania utilizando ferramentas online como, por exemplo, o tricider ou o allourideas. - Partilhar textos ou apresentações para criação de uma história, de forma conjunta e colaborativa. - Criar, de forma colaborativa, um questionário online sobre um domínio da Educação para a Cidadania, para ser aplicado à comunidade escolar. - Problematizar situações do quotidiano, formular e resolver problemas, utilizando o pensamento computacional e a programação; - Desenvolver atividades de orientação, lateralidade e noções espaciais, através da movimentação de objetos virtuais ou tangíveis, em cenários e em interação com o seu contexto de forma criativa e inovadora; 	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
--	--	---	--	--

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A - Linguagens e textos

B - Informação e comunicação

C - Raciocínio e resolução de problemas

D - Pensamento crítico e pensamento criativo

E - Relacionamento interpessoal


F - Desenvolvimento pessoal e autonomia

G - Bem-estar, saúde e ambiente

H- Sensibilidade estética e artística

I - Saber científico, técnico e tecnológico

J - Consciência e domínio do corpo


 PLANIFICAÇÃO ANUAL DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA _ MÚSICA 		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: Ao longo do ano letivo		
Ano de Escolaridade – 3.ºano		Carga horária semanal: 0,5 h letiva + 0,5h de atividade no recreio		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. • Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. • Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. • Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a organização de atividades artístico- musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; - experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; - a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</p> <p>(A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo</p> <p>(A, C, D, J)</p>	De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. • Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; - o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; 	<p>Crítico/analítico</p> <p>(A, B, C, D, G)</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...). • Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. 	<p>- a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares;</p> <p>- o cruzamento de diferentes áreas do saber.</p> <p>Promover situações que estimulem:</p> <p>- o questionamento e a experimentação de soluções variadas;</p> <p>- o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas;</p> <p>- a seleção e a organização de informação.</p> <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <p>- a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros;</p> <p>-a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes;</p> <p>-o entendimento e o cumprimento de instruções.</p>	<p>Indagador/ investigador</p> <p>(C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro</p>	
<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. • Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. • Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. • Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. • Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva;</p> <p>- a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.</p> <p>Promover estratégias que impliquem:</p> <p>- a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical;</p> <p>- a utilização dos elementos expressivos da música;</p> <p>- o rigor na comunicação.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias;</p> <p>- a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários.</p>	<p>(A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador</p> <p>(A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador</p> <p>(A, F, G, I, J)</p>	

	<p>música com outras áreas do conhecimento.</p>	<p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; - apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; - interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz; - a autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume. <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; - a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; - a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; - a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas);</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
--	---	---	---	--

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

- | | | |
|--|---|---|
| A - Linguagens e textos | E - Relacionamento interpessoal | I - Saber científico, técnico e tecnológico |
| B - Informação e comunicação | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | J - Consciência e domínio do corpo |
| C - Raciocínio e resolução de problemas | G - Bem-estar, saúde e ambiente | |
| D - Pensamento crítico e pensamento criativo | H - Sensibilidade estética e artística | |

 PLANIFICAÇÃO ANUAL DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA _ ARTES VISUAIS 		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: Ao longo do ano letivo		
Ano de Escolaridade – 3.ºano		Carga horária semanal: 0,5 h letiva + 0,5h de atividade no recreio		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AValiação
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</p> <p>(A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo</p> <p>(A, C, D, J)</p>	<p>De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento</p>
	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de 	


	<p>apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</p>	<p>crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. 		
<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. • Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. • Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. • Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. • Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). • Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a 	<p>Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	

		<p>apreciação dos diferentes universos visuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; - a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras); - a participação em projetos de trabalho multidisciplinares. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: <ul style="list-style-type: none"> - dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; - das capacidades expressivas. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas);</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
--	--	---	---	--

		<p>não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras);</p> <ul style="list-style-type: none"> - respeitar os compromissos essenciais à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e à do grupo, disponibilizando-se para apoiar os seus pares. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; - manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; - respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; - propor autonomamente a organização de tarefas. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum; - à solidariedade com outros, desenvolvendo o sentido de entreajuda na elaboração de trabalho de grupo; - ao autoaperfeiçoamento. 		
--	--	--	--	--

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

- | | | |
|--|---|---|
| A - Linguagens e textos | E - Relacionamento interpessoal | I - Saber científico, técnico e tecnológico |
| B - Informação e comunicação | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | J - Consciência e domínio do corpo |
| C - Raciocínio e resolução de problemas | G - Bem-estar, saúde e ambiente | |
| D - Pensamento crítico e pensamento criativo | H- Sensibilidade estética e artística | |

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE APOIO AO ESTUDO		Ano letivo 2024-2025		
	Departamento Curricular – 1.º ciclo	Período de planificação: Ao longo do ano letivo		
	Ano de Escolaridade – 3.º ano	Carga horária semanal: 1,5h letiva (com 0,5h de OC + 0,5h de AE)		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
METODOLOGIAS DE ESTUDO E TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> • Planear e organizar o trabalho implementando metodologias de estudo (organizar o horário, local de estudo e/ou materiais); • Identificar e ser capaz de exprimir com clareza as suas dúvidas e dificuldades, assim como, encontrar estratégias para as superar, revelando resiliência; • Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem; • Saber utilizar os recursos disponíveis: manual escolar, dicionário, enciclopédia, computador, caderno diário, entre outros; • Pesquisar, selecionar, organizar, tratar, produzir informação impressa e digital; • Justificar/explicitar raciocínios e ideias/opiniões e fundamentá-las; • Fazer leituras e seriações; • Elaborar esquemas e/ou resumos; • Desenvolver as capacidades de memorização e de raciocínio; • Cumprir tarefas no tempo estipulado com qualidade e com autonomia; • Apresentar o registo das tarefas com sentido estético e cuidado; 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de oportunidades para gestão/organização da sala de aula/material; - Organização do espaço e do tempo dedicado ao estudo; - Organização de uma agenda de atividades e/ou tarefas; - Planeamento e estruturação de trabalhos; - Envolvimento dos alunos na organização e realização autónoma das tarefas; - Incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento da informação com progressiva autonomia; - Registo de informação relevante; - Tarefas de planificação, de revisão e de monitorização. 	<p>Sistematizador/ Organizador (A,B,C,I,J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>	De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento

Educação Moral e Religiosa Católica – 2024/2025

Plano Anual e Trimestral do 3º ano de escolaridade

Unidade letiva 1: A dignidade das crianças (1.º Per.)

Metas: Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo. O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Horas
Receção/Acolhimento aos alunos	Apresentação dos alunos e professor/a: dados pessoais, gostos e preferências Apresentação das regras de sala de aula Critérios de avaliação e Plano Anual de Atividades da disciplina (logo que aprovados)		Fichas biográficas;		1
Diagnosticar da turma	Avaliação diagnóstica; Apresentação dos temas a lecionar ao longo do ano.		Utilização de Ficha diagnóstica ou App ou Diálogo com os alunos e registos		1
1. Tomar consciência de que as crianças têm dignidade e valor.	<ul style="list-style-type: none"> • “O melhor do mundo são as crianças.” (F. Pessoa): o seu valor e dignidade; • A vulnerabilidade das crianças: <ul style="list-style-type: none"> - Identificação de algumas situações problemáticas na vida das crianças; - A necessidade de proteção por parte dos adultos. • Infância, tempo de crescimento e de educação: as condições necessárias que a sociedade deve dar; • Exemplos de alguns direitos e deveres das crianças; 	<p>Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura e interpretação de textos (utilização do manual do aluno, da Bíblia e outros livros); Registo no quadro; Registo no caderno diário; Realização de fichas do caderno de atividades. Resposta a questionários; Análise de imagens; Trabalhos individuais; Trabalhos em grupo;</p>	<p>Manual e caderno do aluno; Quadro de giz; Ficha de atividades; Fichas de leitura; Excertos Bíblicos; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Excertos de filmes e vídeos; Apps: Kahoot, Plickers, Socrative, entre outros; Computador; Projeter;</p>	<p>Observação direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade • Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados • Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades • Organização do caderno diário 	2

<p>2. Compreender o que Jesus afirmou sobre as crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Jesus e as crianças: Mc 10, 13-16. • Um exemplo de amor a infância: O Padre Américo e a sua obra para crianças em risco; • As crianças devem ser respeitadas; • O respeito e a promoção dos direitos dos colegas que também são crianças: <ul style="list-style-type: none"> - Defesa dos mais vulneráveis; - Integração dos que tem mais dificuldades; - Proteção de um colega quando esta a ser agredido; - A ajuda dos colegas nos estudos. 	<p>Projeção de diapositivos; Visualização de excertos de filmes; Utilização do quadro interativo; Recurso à internet; Jogos educativos e pedagógicos; Cantar / audição de registos áudio; Criação de murais; Exercícios de consolidação de conhecimentos.</p>	<p>Quadro interativo; Murais; Outros materiais a designar com cada turma;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Curiosidade e interesse • Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas • Respeito por si próprio e pelos outros • Cooperação com os outros • Fraternidade para com os colegas <p>Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa</p>	<p>2</p>
<p>3. Identificar a ação que as crianças podem ter no mundo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O papel das crianças junto dos pais, dos avós e dos vizinhos: <ul style="list-style-type: none"> - Receber e dar amor; - Prestar colaboração; - Escutar e fazer companhia. 				<p>2</p>

Unidade letiva 2: Ser solidário (1.º Per.)

Metas: Q. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. G. Identificar os valores evangélicos. M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. N. Promover o bem comum e o cuidado do outro.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Horas
1. Tomar consciência da dignidade de todo o ser humano.	<ul style="list-style-type: none"> Deus criou-nos por amor, a sua imagem e semelhança: Gn. 1, 27.31; Todas as pessoas têm dignidade, por isso tem direito a viver uma vida feliz e construtiva. O que torna a nossa vida feliz, a alegria está no dar: At. 20, 35. 	<p>Diálogo vertical e horizontal; Leitura e interpretação de textos (utilização do manual do aluno, da Bíblia e outros livros); Registo no quadro; Registo no caderno diário; Realização de fichas do caderno de atividades.</p>	<p>Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Apps: Kahoot, Plickers, Socrative, entre outros; Computador; Projedor; Quadro interativo; Murais; Outros materiais a designar com cada turma;</p>	<p>Observação direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assiduidade e pontualidade Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades Organização do caderno diário Trabalho individual Trabalho de grupo Curiosidade e interesse Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas Respeito por si próprio e pelos outros Cooperação com os outros Fraternidade para com os colegas <p>Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa</p>	2
2. Compreender a mensagem cristã sobre a solidariedade.	<ul style="list-style-type: none"> Ser solidário e dar-se aos outros e atender as suas necessidades. A pobreza e a exclusão resultam da injustiça; O que é a injustiça: Lázaro e o rico: Lc 16, 19-25; O que posso eu fazer, em concreto, para ser solidário: <ul style="list-style-type: none"> -Partilhar e doar os bens materiais; - Entregar os dons pessoais ao serviço do bem dos outros; - Disponibilizar o tempo pessoal para realizar obras de solidariedade. O exemplo da Rainha Santa Isabel. 	<p>Resposta a questionários; Análise de imagens; Trabalhos individuais; Trabalhos em grupo; Projeção de diapositivos; Visualização de excertos de filmes; Utilização do quadro interativo; Recurso à internet; Jogos educativos e pedagógicos; Cantar / audição de registos áudio; Criação de murais; Exercícios de consolidação de conhecimentos.</p>			2

<p>Interpretar produções culturais; Reconhecer e promover o valor do património histórico, cultural e humano; Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade; Entender de forma consciente a proposta da Mensagem Cristã.</p>	<p>Festa do Natal</p>	<p>Preparação de atividades de Natal</p>	<p>Canções, jograis, peças de teatro, sombras chinesas, ...</p>		<p>2</p>
--	-----------------------	--	---	--	----------

Unidade letiva 3: Diálogo com Deus (2.º Per.)

Metas: B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Horas
1. Reconhecer a dimensão espiritual da pessoa humana.	<ul style="list-style-type: none"> A pessoa na sua dimensão espiritual: capacidade e necessidade de se relacionar com Deus; Deus pensa em cada um de nós e quer relacionar-se com cada um, como um amigo. 	<p>Diálogo vertical e horizontal; Leitura e interpretação de textos (utilização do manual do aluno, da Bíblia e outros livros); Registo no quadro; Registo no caderno diário; Realização de fichas do caderno de atividades.</p>	<p>Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Apps: Kahoot, Plickers, Socrative, entre outros; Computador; Projeter; Quadro interativo; Murais; Outros materiais a designar com cada turma;</p>	<p>Observação direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assiduidade e pontualidade Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades Organização do caderno diário Trabalho individual Trabalho de grupo Curiosidade e interesse Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas Respeito por si próprio e pelos outros Cooperação com os outros Fraternidade para com os colegas <p>Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa</p>	2
2. Perceber que a oração e um diálogo com Deus.	<ul style="list-style-type: none"> Jesus ensina-nos a rezar: Mt 6, 9-13; Falamos com Deus: o valor da oração na relação com Ele; Tipos de oração: <ul style="list-style-type: none"> Usar palavras; Fazer silêncio; Usar gestos; Através da arte; Meditando a Bíblia; Com obras. A oração pessoal e comunitária: rezar no íntimo do meu coração e rezar com os outros na família, na Igreja. 	<p>Resposta a questionários; Análise de imagens; Trabalhos individuais; Trabalhos em grupo; Projeção de diapositivos; Visualização de excertos de filmes; Utilização do quadro interativo; Recurso à internet; Jogos educativos e pedagógicos; Cantar / audição de registos áudio; Criação de murais; Exercícios de consolidação de conhecimentos.</p>			2
3. Compreender que se pode encontrar Deus na história e no agir humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Também podemos encontrar Deus: <ul style="list-style-type: none"> No serviço aos outros; No diálogo com os outros; 				

	- Nas experiências vividas (por mim, pelos outros, ou em conjunto).				
Interpretar produções culturais; Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano; Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade.	Festa da Páscoa	Ensaios para a Festa da Páscoa	Guião dos cânticos		2


Unidade letiva 4: A Igreja (3.º Per.)

Metas: A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Horas
1. Perceber que os cristãos encontram Deus na comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> A Igreja é: <ul style="list-style-type: none"> a assembleia de crentes, reunida e convocada por Deus; a família de Deus; a comunidade dos que acreditam em Jesus, onde há lugar para todos os que querem viver a sua mensagem: Mt. 18, 20. 	<p>Diálogo vertical e horizontal; Leitura e interpretação de textos (utilização do manual do aluno, da Bíblia e outros livros); Registo no quadro; Registo no caderno diário; Realização de fichas do caderno de atividades.</p>	<p>Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Apps: Kahoot, Plickers, Socrative, entre outros; Computador; Projetor; Quadro interativo; Murais; Outros materiais a designar com cada turma;</p>	<p>Observação direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assiduidade e pontualidade Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades Organização do caderno diário Trabalho individual Trabalho de grupo Curiosidade e interesse Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas Respeito por si próprio e pelos outros Cooperação com os outros Fraternidade para com os colegas <p>Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa</p>	2
2. Descobrir a fé das comunidades cristãs	<ul style="list-style-type: none"> As comunidades dos cristãos vivem a fé através: <ul style="list-style-type: none"> do testemunho e do anúncio; das celebrações comunitárias; da prática da caridade; da comunhão entre os seus membros. Cada um dos seus membros tem um lugar e um serviço na Igreja. 	<p>Resposta a questionários; Análise de imagens; Trabalhos individuais; Trabalhos em grupo; Projeção de diapositivos; Visualização de excertos de filmes; Utilização do quadro interativo; Recurso à internet; Jogos educativos e pedagógicos; Cantar / audição de registos áudio; Criação de murais; Exercícios de consolidação de conhecimentos.</p>			2

Os professores:
Hélder Oliveira
Emília Almeida

 PLANIFICAÇÃO ANUAL DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA _ DANÇA		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: Ao longo do ano letivo		
Ano de Escolaridade – 3.ºano		Carga horária quinzenal: 0,5 h letiva + 0,5h de atividade no recreio		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AValiação
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias – curvilíneas e retilíneas –, direções – frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais –, planos –frontal, sagital, horizontal –, níveis – superior, médio e inferior –, volumes/dimensão – grande e pequeno, extensão – longe, perto) ou na organização da forma (unísono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros – a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais –, danças sociais, 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> o enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; o desenvolvimento gradual de um discurso – sobre os universos coreográficos – estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos; o reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico; as relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço - Matemática; À Descoberta de si mesmo, À Descoberta dos materiais e objetos – Estudo do Meio, etc.). <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> na mobilização de saberes e processos, através dos quais o aluno percebe, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados; 	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado</p> <p>(A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo</p> <p>(A, C, D, J)</p> <p>Crítico/analítico</p> <p>(A, B, C, D, G)</p>	<p>De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento</p>


	<p>dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. • Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - na promoção de dinâmicas que exijam relações entre aquilo que o aluno sabe, o que pensa e o que sente e os diferentes universos do conhecimento; - no incentivo de práticas que mobilizem diferentes processos para o aluno imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - na mobilização do vocabulário e do conhecimento desenvolvido para manifestação de apreciações e críticas pessoais sobre os seus trabalhos, dos seus pares e outros observados em diferentes contextos. 	<p>Indagador/ investigador</p> <p>(C, D, F, H, I)</p>	
<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. • Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. • Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. • Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo). 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a procura de soluções diversificadas para a criação de novas combinações de movimento expressivo. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a interação com o professor, os colegas e as audiências, argumentando as suas opiniões, recebendo e aceitando as dos outros; - o respeito por diferenças culturais, características, crenças ou opiniões. <p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a seleção e a organização de técnicas e materiais ajustados à sua intenção expressiva; - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de comparação e/ou identificação de diferenças 	<p>Respeitador da diferença/ do outro</p> <p>(A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador</p> <p>(A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador</p> <p>(A, F, G, I, J)</p>	

<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. • Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. • Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). • Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). • Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.). 	<p>em imagens, vídeos ou performances observadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho, nomeadamente a invenção de simbologia gráfica não convencional. <p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias; - a indagação das realidades que observa numa atitude crítica. <p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação; - a adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; - a descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - a mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo; - a apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas);</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>
--	---	--	--

		<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - a realização de tarefas de forma organizada e autónoma; - a prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; - os comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros; - a entreaajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - os comportamentos promotores da preservação do património, dos recursos materiais e do ambiente. 	<p>Cuidador de si e do outro</p> <p>(B, E, F, G)</p>
--	--	--	--

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

- | | | |
|--|---|---|
| A - Linguagens e textos | E - Relacionamento interpessoal | I - Saber científico, técnico e tecnológico |
| B - Informação e comunicação | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | J - Consciência e domínio do corpo |
| C - Raciocínio e resolução de problemas | G - Bem-estar, saúde e ambiente | |
| D - Pensamento crítico e pensamento criativo | H - Sensibilidade estética e artística | |

 PLANIFICAÇÃO ANUAL DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA _ Expressão Dramática/Teatro 		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: Ao longo do ano letivo		
Ano de Escolaridade – 3.ºano		Carga horária quinzenal: 0,5 h letiva + 0,5h de atividade no recreio		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AValiação
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama...). Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação...) com uma interpretação pessoal. Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades; -considerar opções alternativas e gerar novas ideias. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</p> <p>(A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo</p> <p>(A, C, D, J)</p> <p>Crítico/analítico</p> <p>(A, B, C, D, G)</p>	De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento
	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros...; componentes textuais – falas e didascálias. Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. 		

<p style="text-align: center;">EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens...); • Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção...); • Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som...); • Transformar objetos (adereços, formas animadas...), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas; variação de cor, forma e volume...) para obter efeitos distintos; • Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades; • Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”; • Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar e experimentar soluções variadas; - criar, aplicar e testar ideias; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos; - a indagação das realidades que observa numa atitude 	<p>Indagador/ investigador</p> <p>(C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro</p> <p>(A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador</p> <p>(A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador</p> <p>(A, F, G, I, J)</p>	
--	--	---	--	--

		<p>crítica.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação); - a exploração de textos construindo situações cénicas. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - tornar habitual a explicitação de feedback do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo; - apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). <p>Promover estratégias e modos de organização das</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas);</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>
--	--	--	--

		<p>tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - realizar autonomamente tarefas e organizá-las; - assumir e cumprir compromissos e contratualizar tarefas; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - uma atitude de construção de consensos como formas de aprendizagem em comum; - ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização / atividades de entreajuda; - um posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. 	<p>Cuidador de si e do outro</p> <p>(B, E, F, G)</p>	
--	--	---	--	--

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A - Linguagens e textos

B - Informação e comunicação

C - Raciocínio e resolução de problemas

D - Pensamento crítico e pensamento criativo

E - Relacionamento interpessoal


F - Desenvolvimento pessoal e autonomia

G - Bem-estar, saúde e ambiente

H- Sensibilidade estética e artística

I - Saber científico, técnico e tecnológico

J - Consciência e domínio do corpo

 PLANIFICAÇÃO ANUAL DE PLNM - A1		Ano letivo 2024-2025		
Departamento Curricular – 1.º ciclo		Período de planificação: Anual		
Ano de Escolaridade – A1		Carga horária semanal:		
DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
COMPREENSÃO ORAL	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer palavras e expressões de uso corrente relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando lhe falam de modo claro e pausado; Identificar tópicos de mensagens breves produzidas pausadamente; Reter linhas temáticas centrais de breves textos expositivos em registo áudio/vídeo; 	<ul style="list-style-type: none"> Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem articulação e uso de conhecimentos e, com o apoio do professor à sua concretização, o estabelecimento de relações intra e interdisciplinares; Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno, adequadas ao seu nível linguístico e etário; 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	De acordo com os procedimentos, técnicas e ferramentas definidas no Referencial do Agrupamento
PRODUÇÃO ORAL/ INTERAÇÃO ORAL	<ul style="list-style-type: none"> Explicitar unidades de conteúdo de uso corrente ouvidas ou lidas; Adequar o ritmo e a entoação aos diferentes tipos de frases: declarativa, exclamativa, interrogativa e imperativa. Fazer perguntas, formular respostas breves a questões orais, formular/aceitar/recusar um convite; pedir/oferecer/aceitar/recusar ajuda; Produzir enunciados orais breves com o objetivo de se apresentar/apresentar outros; cumprimentar/despedir-se; agradecer/reagir a um agradecimento; pedir/aceitar 	<ul style="list-style-type: none"> Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, designadamente, com o apoio do professor à sua concretização, discutir conceitos ou factos muito simples; Promover estratégias que envolvam por parte do aluno tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com apoio inicial do professor à sua concretização, e incentivo à procura e aprofundamento de informação; 	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	

	<p>desculpas; felicitar; pedir autorização; manifestar incompreensão; descrever objetos e pessoas.</p>	<p>- Promover estratégias que impliquem por parte do aluno saber questionar uma situação, de acordo como seu nível de proficiência linguística, e organizar questões para terceiros, com o apoio do professor à sua concretização, sobre conteúdos estudados ou a estudar;</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p>	
<p>LEITURA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar elementos icónicos, textuais e paratextuais (títulos, disposição do texto, parágrafos); • Identificar palavras-chave e inferir o seu significado; • Extrair informação de textos adequados ao contexto textos de aprendizagem, com vocabulário de uso corrente; • Atribuir significados a palavras e expressões a partir do contexto; • Reconhecer analogias temáticas em excertos adequados ao contexto específico de aprendizagem; • Identificar a função dos conectores de adição e de ordenação; • Recorrer eficazmente a dicionários elementares da língua portuguesa; • Reconhecer a estrutura do enunciado assertivo: padrões de ordem dos constituintes; verbos copulativos; verbos de estado; verbos de atestação; (apresentar-se, revelar, aparentar, mostrar...); • Construir esquemas a partir de textos breves; • Compreender vocabulário científico de uso corrente; 	<p>- Promover estratégias que impliquem por parte do aluno a concretização, adequada às situações e interlocutores, de comunicação uni e bidirecional, com o apoio do professor;</p> <p>- Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios previamente negociados e clarificados com o professor, se oriente o aluno para se autoanalisar, identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, considerar o feedback dos pares e do professor para melhoria ou aprofundamento de saberes;</p> <p>- Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas, dar sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações de colegas;</p> <p>- Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno, com o apoio do professor à sua concretização, a assunção de responsabilidades adequada ao que lhe for pedido e de acordo com o seu nível de proficiência linguística;</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	
<p>ESCRITA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos adequados ao contexto específico de aprendizagem; • Planificar, através da escrita, textos com informação relacionada com o universo escolar; 		<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as regras básicas de acentuação; • Dominar o alfabeto, a pontuação e a paragrafação; • Construir frases utilizando termos-chave recém-adquiridos; • Reescrever encadeamentos frásicos a partir de modelos dados. 	<p>- Promover estratégias que induzam ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização e atividades de entreajuda .</p> <p>- Promover estratégias que envolvam por parte do aluno, com o apoio do professor à sua concretização, a elaboração de planos e esquemas simples e a promoção do estudo autónomo, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar;</p>		
GRAMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar e reconhecer: nome; determinante; artigo; adjetivo qualificativo; pronomes pessoais (formas tónicas e átonas); pronomes interrogativos; determinantes e pronomes demonstrativos e possessivos; quantificadores; numerais; advérbios e locuções adverbiais de uso frequente. • Reconhecer e usar palavras dos campos lexicais seguintes: dados pessoais, profissões, países / cidades, família, casa, estados físicos e psicológicos, saúde, corpo humano, refeições, cidade, escola, serviços, bancos, correios, organismos públicos, compras, vestuário e calçado; 			
INTERAÇÃO CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar no seu discurso elementos constitutivos da própria cultura, de diversas culturas em presença e da cultura da língua de escolarização; • Entender, de modo genérico, a perspetiva da sua cultura e da cultura portuguesa. 	<p>- Promover momentos de partilha entre culturas a nível literário e artístico de gastronomia e tradições do seu país natal.</p> <p>- Incentivar à participação em peças de teatro, danças ou dramatizações.</p> <p>- Promover a visita histórica e o conhecimento da cidade de Guimarães seus monumentos e suas tradições.</p>	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A - Linguagens e textos

B - Informação e comunicação

C - Raciocínio e resolução de problemas

D - Pensamento crítico e pensamento criativo

E - Relacionamento interpessoal

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia

G - Bem-estar, saúde e ambiente

H- Sensibilidade estética e artística

I - Saber científico, técnico e tecnológico

J - Consciência e domínio do corpo